Raphaela de Souza Medeiros

MÁ OCLUSÃO E O USO DE CHUPETA ORTODÔNTICA OU CONVENCIONAL: UMA META-ANÁLISE

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina para a obtenção do Grau de Mestre em Odontologia.
Orientador: Prof. Dr. Ricardo de Souza Vieira Co-orientador: Prof. Dr. Marcos Ximenes

Florianópolis
2017

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Medeiros, Raphaela
MÁ OCLUSÃO E O USO DE CHUPETA ORTODÔNTICA OU CONVENCIONAL: : UMA META-ANÁLISE / Raphaela Medeiros ; orientador, Ricardo de Souza Vieira ; coorientador, Marcos Ximenes. - Florianópolis, SC, 2017.
92 p.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós Graduação em Odontologia.

Inclui referências

1. Odontologia. 2. Ortodontia. 3. Odontopediatria. 4. Má oclusão. 5. Uso de chupeta. I. de Souza Vieira, Ricardo . II. Ximenes, Marcos . III. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Odontologia. IV. Título.

Raphaela de Souza Medeiros

MÁ OCLUSÃO E O USO DE CHUPETA ORTODÔNTICA OU CONVENCIONAL: UMA META-ANÁLISE

Esta dissertação foi julgada adequada para obtenção do Título de "Mestre", aprovada em sua forma final pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia.

Florianópolis, 14 de fevereiro de 2017.

Profª. Drª. Izabel Santos Almeida
Coordenadora do Curso

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Ricardo Vieira – Presidente da banca
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Profª. Drª. Michele Bolan – Membro efetivo
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Profa. Drª. Carolina da Luz Baratieri – Membro efetivo
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Profª. Drª. Isabela de Carlos Back – Membro externo
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

”Jamais desista das pessoas que ama. Jamais desista de ser feliz. Lute sempre pelos seus sonhos. Seja profundamente apaixonado pela vida. Pois a vida é um espetáculo imperdível.”

Augusto Cury

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal de Santa Catarina e aos professores do Programa de Pós-graduação em Odontologia, em especial aos professores da área de concentração em Odontopediatria: Michele Bolan, Izabel Almeida, Joeci, Ana Paula, Mariane Cardoso e ao meu orientador Ricardo Vieira, obrigada por me acolher como orientanda e pelo apoio. Á doce e tão solicita secretaria do programa, Ana Maria Frondolozo.

Aos professores de Revisão Sistemática Graziela De Luca Canto e André Luís Porporatti por me darem sempre muita atenção quando precisei de uma forma tão generosa com todos os seus conhecimentos. À bibliotecária professora Maria Gorete Savi pelas diversas vezes que ajudou nas estratégias de busca. E à professora Daniela Carcereri, por me acolher com tanto carinho e respeito.

A todos os meus colegas de pós-graduação da área de odontopediatria: Nashalie, Bárbara (Ba), Fernanda, Dani, Ricardo, Angela (uma angel), Bruna, Dani Klein, Jéssica, Poliana e Josi. Obrigada por toda força e apoio em todos meus momentos.

Aos meus amigos que (re)conheci nesta jornada: Igor, Ana, Nayra e Fê, pessoas do bem, que me trouxeram luz e a benção de grandes amigos. Obrigada por estarem ao meu lado.

Ao meu co-orientador Marcos Ximenes, por me ensinar tantas coisas, por me estimular a evoluir, por estar do meu lado nesses 2 anos se dedicando ao meu aprendizado. Muito obrigada!

À minha colega de mestrado e atualmente uma grande professora, Carla Massignam, minha especial gratidão pela dedicação à este trabalho, meu enorme obrigada e profunda admiração pela pessoa que és, pela professora, pela colega de turma e pela grande mulher.

Aos meus pais, Sonia e José, que me apoiaram na minha escolha, que vibram comigo em minhas vitórias e que são meus maiores amigos. À minha irmã e sobrinhas, pela torcida, pelo apoio e pelo amor.

Ao meu namorado, Alison, que segurou em minha mão e embarcou junto comigo em busca dos nossos sonhos, obrigada pela parceria, torcida e proteção.

À minha melhor amiga, Karla, que não está neste plano, mas que tenho certeza que me benze aonde eu for. Obrigada, por ser minha maior cúmplice e meu verdadeiro símbolo da amizade.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que me forneceu uma bolsa de estudos para a realização desta e outras pesquisas durante o mestrado.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência de má oclusão em usuários de chupeta ortodôntica e convencional. Foram incluídos estudos observacionais em crianças de 0-60 meses que utilizaram chupeta ortodôntica ou convencional. A pesquisa foi feita em cinco bancos de dados: *Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS), PsycINFO, PubMed, Scopus e Web of Science*. Além disso, foi realizada a busca na literatura cinza por meio do Google Scholar e do banco de dados System for Information on Gray Literature in Europe (OpenGrey). As dissertações e teses foram pesquisadas por meio da base de dados de Dissertações e Teses ProQuest. Além disso, foram realizadas pesquisas manuais das listas de referência dos estudos selecionados. Foram encontrados 607 artigos nas bases de dados, dos quais 119 foram selecionados para leitura completa por dois revisores (RM e MX) e por fim, 3 estudos foram incluídos na revisão sistemática e meta-análise. Os estudos incluídos tiveram a qualidade metodológica avaliada pelo MAStARI. 57,6 % (95 % de IC 44,8 a 69,6, total = 64) dos usuários de chupeta convencional apresentaram overjet acentuado, 47,2% das crianças usuárias de chupeta ortodôntica (95 % IC 35,3 a 59,3, total = 70) e11,4% das crianças sem o hábito (95 % IC 6,7 a 17,9; total=137). 51,6% dos usuários de chupeta convencional apresentaram mordida aberta anterior (95 % IC 15,8 a 86,5, total = 102), 40,8% dos usuários de chupeta ortodôntica (95 % IC 9,6 a 77,0, total = 152) e 3% das crianças sem o hábito (95 % IC 1,2 a 6,2; total=224). 12,7% (95 % IC 7,0 a 20,6, total = 102) dos usuários de chupeta convencional e 12,1% (IC 95 % 7,4 a 18,4, total = 152) dos usuários de chupeta ortodôntica apresentaram mordida cruzada posterior e 2,7 (95 % IC 1,0 a 5,8; total=226) das crianças sem o hábito. Existe maior prevalência de overjet acentuado e mordida aberta anterior em crianças com chupeta convencional em comparação com a ortodôntica. Entretanto não foi encontrada diferença em relação à mordida cruzada posterior. Há uma maior prevalência de má oclusão entre usuários dos dois tipos de chupetas do que em crianças sem hábito de sucção não nutritiva.

***Palavras-chave*:** Má oclusão. Chupetas. Dente decíduo. Revisão.

ABSTRACT

The aim of this study was to estimate the prevalence of malocclusion in users of orthodontic and conventional pacifier. Observational studies in children aged 0-60 months who used orthodontic or conventional pacifier were included. The search was made in five databases: Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS), PsycINFO, PubMed (including MedLine), Scopus and Web of Science. A partial grey literature search was taken using Google Scholar and the database System for Information on Grey Literature in Europe (OpenGrey). Dissertations and theses were searched using the ProQuest Dissertations and Theses database. In addition, hand-searching of the reference lists of selected studies were performed. A total of 607 articles were found in the databases, of which 119 were selected for complete reading by two reviewers (RM and MX) and finally, 3 studies were included in the systematic review and meta-analysis. The included studies had the methodological quality assessed by MAStARI. Users of conventional pacifier had 57.6% (95% CI 44.8 to 69.6; total=64) of accentuated overjet, orthodontic pacifier 47.2% (95% CI 35.3 to 59.3; total=70) and no habit 11.4% (95% CI 6.7 to 17.9; total=137). Anterior open bite in users of conventional pacifier was 51.6% (95% CI 15.8 to 86.5; total=102), orthodontic pacifier 40.8% (95% CI 9.6 to 77.0; total=152) and no habit 3.0% (95% CI 1.2 to 6.2; total=224). Posterior crossbite in users of conventional pacifier was 12.7% (95% CI 7.0 to 20.6; total=102), orthodontic pacifier 12.1% (95%CI 7.4 to 18.4; total=152) and no habit 2.7% (95% CI 1.0 to 5.8; total=226). There was greater prevalence of accentuated overjet and anterior open bite in children using conventional pacifier compared to orthodontic. There was no difference in posterior crossbite. There is higher prevalence of malocclusion among users of two types pacifiers than in children without sucking habit.

Keywords: Malocclusion. Pacifier. Review Systematic. Primary teeth.

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE TABELAS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AAP – American Academy of Pediatric
COBE- Centro Brasileiro de Pesquisas Baseadas em Evidência
CG- Control Group
CI- Confidence interval
CP - Conventional Pacifier
CC - Chupeta convencional
OP - Orthodontic Pacifier
CO - chupeta ortodôntica
AO - Accentuated overjet;
AOB - Anterior openbite;
PCB - Posterior crossbite;
LILACS - Latin American and Caribbean Health Sciences
CS- Cross sectional
High- High risk of bias
Low- Low risk of bias
Moderate- Moderate risk of bias
NA- Not applicable
NC- Not clear
NH- No sucking habit
NI- Not informed
N- No
SD- Standard deviation
SIDS - Sudden Infant Death Syndrome
UFSC- Universidade Federal de Santa Catarina
Y- Yes

SUMÁRIO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O ato de sucção se inicia já na vida intrauterina, ele é um reflexo inato da criança entendido como necessidade fisiológica (NELSON, 2012). Dentre os hábitos de sucção não nutritiva, o uso da chupeta apresenta relevante prevalência entre as crianças, é culturalmente estabelecido e socialmente aceitável (NIHI 2015).

A prevalência de uso de chupeta pode chegar a 82%, dependendo da idade e da população estudada. Nos países ocidentais varia de 75-95% (NIHI, 2015, DUNCAN, 2008, AZNAR, 2006). Na Inglaterra, aos 15 meses de idade, 37,6% das crianças são usuárias de chupeta (DUNCAN, 2008). Entretanto, a prevalência do hábito de sucção não nutritivo pode diminuir com a idade, variando de 56% aos 6 meses à 5 % aos 4 anos de idade (WARREN, 2000). Um estudo mostrou que não há diferença em relação ao hábito de chupeta entre meninos e meninas entre 1 e 8 anos de idade, sendo que até o final do primeiro ano de vida a prevalência do uso de chupeta é maior do que a de sucção digital (BISHARA, 2006).

O uso da chupeta apresenta benefícios e malefícios segundo a literatura. Dentre os benefícios, está sua capacidade de acalmar, tranquilizar e permitir autocontrole por parte do bebê (NELSON, 2012; WAGNER; HEINRICH-WELTZIEN, 2016). Além disto, a Academia Americana de Pediatria (AAP) (AAP, 2005), tem como recomendação o uso da chupeta no primeiro ano de vida da criança, particularmente no momento em que o bebê for dormir, com embasamento na literatura que demonstra sua associação positiva com a redução da Síndrome de Morte Súbita do Latente (SMSL), embora a hipótese do porquê ocorre esta relação ainda não está estabelecida (ALM et al, 2016).

Por outro lado, estudos apontam desvantagens no uso da chupeta, como a otite média aguda, possível impacto negativo na amamentação natural e um fator etiológico para o desenvolvimento de má oclusão(NELSON, 2012, ROVERS et al, 2008), devido à interferência dos movimentos fisiológicos dos músculos periorais e língua (SOUSA, 2014). Entre os usuários de chupeta, aproximadamente 27% das crianças com idades entre 2-5 anos desenvolvem algum tipo de maloclusão (NIHI, 2015). A prevalência de mordida aberta anterior varia de 17% a 96% (NIHI, 2015, LIMA, 2016), a mordida cruzada

posterior apresenta índices de 27% a 88% e a presença de overjet acentuado é diagnosticada em 52% desses indivíduos (LIMA, 2016).

A má oclusão associada ao uso da chupeta pode estar influenciada pela frequência, duração e intensidade (LIMA, 2016, MODÉER, 1982, BUENO, 2013). Observou-se que quanto maior a duração, frequência e intensidade do hábito de sucção, a chance do desenvolvimento de má oclusão aumenta (MODÉER, 1982, ABRAHÃO, 2009, BISHARA, 2006). Bishara (2006) e colaboradores, avaliando a duração do uso de chupeta em meses, observou que crianças que usaram chupeta até os 12 meses de idade apresentaram prevalência de 2,1% de mordida aberta anterior e 6,3% de mordida cruzada posterior, enquanto que as crianças que usaram por mais de 48 meses apresentaram 25% de mordida aberta anterior e 41,7% de mordida cruzada posterior. Modéer (1982) a partir da avaliação da frequência (horas) de uso, mostrou que crianças que usavam até 1 hora por dia apresentavam menor prevalência de má oclusão em relação àquelas que usavam de 6 a 15 horas por dia. Bueno (2013), mostrou que crianças que usaram chupeta por mais de 3 anos tiveram 33,3 vezes mais chance de ter mordida aberta, 2,77 de overjet acima de 5 mm e 5,26 de mordida cruzada posterior.

Comercialmente, existem tipos diferentes de chupetas classificadas de acordo com a forma anatômica (chupeta convencional e chupeta ortodôntica). A Chupeta convencional (CC) apresenta um formato de bico do tipo "cereja", ou seja, arredondado e a chupeta ortodôntica (CO) é confeccionada com o bico mais achatado com a proposta de simular a anatomia dos mamilos das mães, visando reduzir o risco de má oclusão devido ao posicionamento da língua durante o ato de mamar e selamento labial aceitável (LIMA, 2016, ZARDETTO, 2002, ADAIR, 1992).

Embora as chupetas ortodônticas sejam amplamente utilizadas e comercializadas com desenho anatômico que propõe reduzir o risco de má oclusão, há falta de estudos na literatura que comprovem a vantagem em relação à convencional. Uma metanálise publicada na literatura com dados até 2014, concluiu que não há possibilidade de afirmar a existência de diferenças quanto às consequências do uso de diferentes formas de chupetas para o sistema estomatognático (CORRÊA, 2016).

Segundo Adair (1995), o qual realizou um estudo transversal para comparar o uso das chupetas ortodônticas e convencionais em relação à má oclusão, parece não haver vantagem para a chupeta ortodôntica com relação à convencional e que a mordida aberta anterior

e a mordida cruzada posterior estão mais associadas com o tempo de uso da chupeta do que o tipo anatômico.

Em outro estudo, feito por Mesomo et al (2004), o qual avaliou crianças entre 3 e 6 anos de idade, identificou não haver vantagens nas chupetas ortodônticas e que o desenvolvimento da má oclusão estava associado ao hábito prolongado de sucção de chupeta. Além disso, seus achados mostraram que a mordida cruzada posterior foi mais presente em crianças usuárias de chupetas ortodônticas em relação às convencionais.

Com base na grande prevalência do uso de chupeta na vida diária das crianças e na comercialização de chupetas anatomicamente feitas para um menor dano à oclusão dentária, este estudo teve como objetivo atualizar a literatura por meio de uma revisão sistemática, devido à novos estudos na literatura e critérios de elegibilidade mais direcionados a responder à seguinte questão: em crianças, há diferença na prevalência da má oclusão entre o tipo de chupeta utilizado (convencional ou ortodôntico)?

2 OBJETIVO

2.1 Objetivo geral

Estimar a prevalência de má oclusão em crianças usuárias de chupeta ortodôntica e convencional.

2.2 Objetivo específico

- Avaliar se há vantagens na chupeta ortodôntica em relação à chupeta convencional com relação à proteção da má oclusão.
- Comparar crianças usuárias de chupeta, ortodôntica ou convencional, com crianças livres de hábitos de sucção não nutritiva.
- Avaliar a interferência das variáveis tempo, duração ou intensidade de uso de chupeta no desenvolvimento da má oclusão.

3 METODOLOGIA

Esta revisão sistemática e metanálise seguiram os itens preconizados pelos *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA) (MOHER, 2015). Além disso, este protocolo foi concluído e registrado no *International Prospective Register of Systematic Reviews* (PROSPERO CRD42016045826) (ANEXO 1).

3.1 Critérios de elegibilidade

Para serem incluídos, os artigos selecionados tiveram que atender aos seguintes critérios: estudos observacionais em crianças de 0-60 meses que usaram chupeta ortodôntica ou convencional. Todos os fatores associados ao uso da chupeta foram aceitos: qualquer avaliação de frequência, duração ou intensidade descrita nos estudos. Foram incluídos artigos publicados e não publicados, em todas as línguas, sem restrição de data.

3.2 Critério de exclusão

Os critérios de exclusão seguiram a estratégia PECOS (NEEDLEMAN, 2002. O acrônimo PICO (ou PECO) auxilia na construção da questão em quatro partes: Paciente/Problema; Intervenção/Exposição; Comparação e Desfecho (MAIA, ANTONIO, 2012). Podendo ser acrescentado o tipo de estudo, componente S do acrônimo: (P - participantes) Estudos: 1) com pacientes sindrômicos genéticos (por exemplo, síndrome de Down, anomalias craniofaciais, desordens neuromusculares, etc); 2) em crianças com malignidades, desnutrição e doenças crônicas; 3) em crianças com outros hábitos de sucção não nutritivos, ou interposição lingual, ou adenoides aumentadas, ou problemas respiratórios; 4) em crianças com histórico de uso de aparelhos ortodônticos; 5) realizado em crianças com mais de 60 meses; 6) que incluía cirurgia maxilo-facial; (E - exposição): 7) que não mediram as características de uso da chupeta (frequência, duração ou intensidade); 8) em crianças que utilizaram ambos os modelos de chupetas simultaneamente (ortodôntico e convencional) ou não

diferenciam grupos por tipos de chupetas; (Comparação C): 9) sem grupo controle ativo (chupeta convencional); E (S - Tipos de Estudos) 10) referências duplicadas com a mesma amostra; 11) Resenhas, cartas, opiniões pessoais, relatos de casos, capítulos de livros e resumos de conferências; E 12) artigos não encontrados.

3.3 Fontes de informação e estratégias de pesquisa

Uma pesquisa eletrônica foi realizada em 5 de maio de 2016, com atualização feita em 17 de dezembro de 2016. Foram realizadas estratégias de busca individuais e específicas para cada uma das seguintes bases de dados eletrônicas: *Latin American and Caribbean Health Sciences* (LILACS), PsycINFO, PubMed (incluindo MedLine) Scopus e Web of Science. Uma pesquisa parcial na literatura cinza foi feita usando o Google Scholar e o banco de dados *System for Information on Grey Literature in* Europe (OpenGrey). As dissertações e teses foram pesquisadas através da base de dados de Dissertações e Teses ProQuest. Além disso, foram realizadas pesquisas manuais nas listas de referência dos estudos selecionados. Os termos de pesquisa foram desenvolvidos com a ajuda de um bibliotecário experiente em ciências da saúde e foram abrangentes para incluir estudos que relatam o uso da chupeta ortodôntica ou convencional e má oclusão sob uma série de outros sinônimos (Apêndice 1). As referências foram gerenciadas pelo software de gerenciamento de referência EndNote® Basic (Thomson Reuters, Nova York, EUA) e os estudos duplicados foram removidos.

3.4 Seleção de estudos

Os artigos foram selecionados em duas fases. Dois revisores (RM e MX) examinaram independentemente os títulos e resumos de todas as referências para eliminar estudos notoriamente irrelevantes na fase 1. Na fase 2, os textos completos foram revisados independentemente pelos mesmos revisores (RM e MX) e selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade determinados. As discordâncias foram analisadas por meio de discussão e um terceiro revisor (CM) foi consultado, se necessário, para tomar uma decisão final.

3.5 Processo de coleta de dados

Um revisor (RM) realizou a extração de dados e um segundo revisor (MX) verificou todas as informações apuradas, com discordância resolvida por consenso. Um terceiro autor (CM) foi envolvido, quando necessário, para tomar uma decisão final.

3.6 Coleta de dados

Foram extraídos os seguintes dados: características do estudo (autor, ano, país, desenho e cenário), características da população (tamanho da amostra e idade) e características dos resultados (prevalência e principal conclusão).

3.7 Risco de viés em estudos individuais

A *Meta-analysis of Statistics Assessment and Review Instrument* (MAStARI) do Instituto Joanna Briggs foi a ferramenta do risco de viés utilizada. Dois revisores (RM e MX) classificaram de forma independente a qualidade metodológica dos estudos selecionados como de alto risco de viés quando o estudo alcançou 49% de pontuação "sim", moderada de 50% a 69% pontuação "sim" e baixo para mais de 70 % "sim". As inconsistências nas classificações foram resolvidas por consenso quando possível, ou um terceiro revisor (CM) tomou a decisão final. O RevMan Software (Review Manager, versão 5.3, Cochrane Collaboration, Copenhagen, Dinamarca) foi utilizado para gerar o risco de viés com adaptação para as nove perguntas de MAStARI.

3.8 Medidas sumárias

A presença da má oclusão foi considerada o principal desfecho. As más oclusões avaliadas foram: overjet acentuado (> 2mm); mordida aberta anterior (usente: presença de sobremordida ou de mordida de ponta a ponta anterior ou Presente); Mordida cruzada posterior:(Ausente: relação transversal normal entre os dentes posteriores maxilares e mandibulares ou Presente: um ou mais dentes posteriores superiores anormalmente palatais em relação ao antagonista).

3.9 Síntese dos resultados

Foram definidas variáveis categóricas (overjet acentuado, mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior e frequência do hábito) e variáveis contínuas (frequência, intensidade e duração do hábito). Uma meta-análise foi realizada com o MedCalc Statistical Software versão 14.8.1 (MedCalc Software, Ostend, Bélgica) para avaliar a prevalência de má oclusão em crianças que usavam chupetas ortodônticas, convencionais e livres do hábito. Foram utilizados modelos de efeitos fixos e aleatórios. A heterogeneidade estatística foi avaliada pelo Índice de Inconsistência (I2) e um valor maior que 50% foi considerado um indicador de heterogeneidade substancial entre os estudos. O nível de significância foi estabelecido em 5%.

3.10 Risco de viés entre os estudos

Foram estudadas a heterogeneidade clínica (diferenças nos participantes, intervenções e resultados) e heterogeneidade metodológica (desenho do estudo, risco de viés).

4 ARTIGO

Artigo a ser submetido à revista:
Pediatric Dentistry

Title: The malocclusion and use of orthodontic or conventional pacifier: a meta- analysis

Authors: Raphaela Medeiros; Marcos Ximenes; Carla Massignan; Carlos Flores Mir; Ricardo Vieira; André Luís Porporatti; Graziela De Luca Canto

Raphaela Medeiros DDS, MsC candidate
Department of Dentistry, Federal University of Santa Catarina, Florianopolis, Santa Catarina, Brazil
Address: Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Campus Universitário, CCS-ODT-Trindade Florianópolis, Santa Catarina, Brasil 88040-900 [raphaela_medeiros@hotmail.com], +55483721-9920

Marcos Ximenes DDS, MsC, PhD (Correspondence Author)
Department of Dentistry, Federal University of Santa Catarina, Florianopolis, Santa Catarina, Brazil
Address correspondence to**:** Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Campus Universitário, CCS-ODT-Trindade Florianópolis, Santa Catarina, Brasil 88040-900 [marcos.ximenes@ufsc.br], +55483721-9920

Carla Massignan DDS, MsC
Private practice
[carmassignan@yahoo.com.br], +554733543008

Carlos Flores Mir DDS,MsC,PhD
Department of Dentistry, University of Alberta, Edmonton, Canada
5528 Edmonton Clinic Health Academy Office: 780-492-7409
[carlosflores@ualberta.ca]

Ricardo Vieira DDS, MsC, PhD
Department of Dentistry, Federal University of Santa Catarina, Florianopolis, Santa Catarina, Brazil

Address: Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Campus Universitário, CCS-ODT-Trindade Florianópolis, Santa Catarina, Brasil 88040-900 [r.svieira@ufsc.br], +55483721-9920

André Luís Porporatti, DDS, MsC, PhD
Brazilian Centre for Evidence-based Research, Department of Dentistry, Federal University of Santa Catarina, Florianopolis, Santa Catarina, Brazil
Address: Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Campus Universitário, CCS-ODT-Trindade Florianópolis, Santa Catarina, Brasil 88040-900 [andreporporatti@yahoo.com], +55483721-9920

Graziela De Luca Canto, DDS, MsC, PhD
Brazilian Centre for Evidence-based Research, Department of Dentistry, Federal University of Santa Catarina, Florianopolis, Santa Catarina, Brazil
Department of Dentistry, University of Alberta, Edmonton, Canada
Address: Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Campus Universitário, CCS-ODT-Trindade Florianópolis, Santa Catarina, Brasil 88040-900 [graziela.canto@ufsc.br], +55483721-9920

Contributors' Statements:

Raphaela Medeiros: Dr. Medeiros worked on study conceptualization, design, data collection, data analysis, drafted the initial manuscript, and critically reviewed manuscript.

Marcos Ximenes: Dr. Ximenes worked data collection, data analysis, reviewed and revised the manuscript, and approved the final manuscript as submitted.

Carla Massignan: Dr. Massignan: worked on data analysis, critically reviewed the manuscript, and approved the final manuscript as submitted.

Carlos Flores Mir: Dr. Flores Mir worked on study conceptualization, design, data analysis, critically reviewed manuscript, and approved the final manuscript as submitted.

Ricardo Vieira: Dr. Vieira: revised the manuscript, and approved the final manuscript as submitted.

André Luís Porporatti: Dr. Porporatti worked on data analysis, reviewed and revised the manuscript, and approved the final manuscript as submitted.

Graziela De Luca Canto: Dr. De Luca Canto worked on study conceptualization, design, data analysis, critically reviewed manuscript, and approved the final manuscript as submitted.

All authors have made substantive contribution to this manuscript, and all have reviewed the final paper prior to its submission

ABSTRACT

Purpose: To estimate the prevalence of malocclusion in users of orthodontic and conventional pacifier.

Methods: Observational studies in children aged 0-60 months who used orthodontic or conventional pacifier.. The search was performed in five databases and grey literature.

RESULTS: 3 studies were included in this Review. Users of conventional pacifier presented 57.6 percent (95 percent CI 44.8 to 69.6; total=64) of accentuated overjet, while those who use orthodontic pacifier presented 47.2 percent (95 percent CI 35.3 to 59.3; total=70), and no habit 11.4 percent (95 percent CI 6.7 to 17.9; total=137). Anterior open bite in users of conventional pacifier was 51.6 percent (95 percent CI 15.8 to 86.5; total=102), orthodontic pacifier 40.8 percent (95 percent CI 9.6 to 77.0; total=152) and no habit 3.0 percent (95 percent CI 1.2 to 6.2; total=224). Posterior crossbite was reported in 12.7 percent of users of conventional pacifier (95 percent CI 7.0 to 20.6; total=102), 12.1 percent of orthodontic pacifier users (95 percent CI 7.4 to 18.4; total=152), and 2.7 percent of children without pacifier habit (95 percent CI 1.0 to 5.8; total=226).

CONCLUSIONS: There is greater prevalence of accentuated overjet and anterior open bite in children using conventional pacifier compared to orthodontic. There is no difference in posterior crossbite.

There is higher prevalence of malocclusion among users of two types pacifiers than children without sucking habit

KEYWORDS: malocclusion; pacifier; systematic review; primary teeth.

INTRODUCTION

Non-nutritive sucking is a natural reflex for infants, it can be an important first step in the infant's development of self-regulation and ability to control emotion[1]. The use of pacifier is a common habit present in children, and it is supported by American Academy of Pediatrics[2] due to benefic effects in first six months of life[3]. The pacifier has a tranquilize effect, and promotes child safety[4]. However, the excessive use may cause changes in primary dentition occlusion and continuing in permanent dentition if it lasts[5–8].

Evidence indicates that pacifier may be etiological factor for the development of malocclusion, due to interference of the physiological movements of the perioral muscles[9]. Among pacifiers users, approximately 27 percent of children aged 2-5 years old developed some type of malocclusion[5]. The prevalence of anterior open bite ranges from 17 percent to 96 percent[5,10] , posterior cross bite presents indices from 27 percent to 88 percent[10], and the presence of accentuated overjet is diagnosed in 52 percent of these individuals[10].

Researches also demonstrated that malocclusion associated to pacifier use could be influenced by frequency, duration and intensity[10,11]. It was observed that the longer the duration the greater the frequency, and the greater the intensity of the sucking habit, increased the chance of developing malocclusion[11–13]. The use of a pacifier beyond the age of 3 years old influences the development of malocclusion[14].

There are two different types of pacifiers classified according to the anatomical form (conventional pacifier and orthodontic pacifier). Conventional pacifier (CP) is also known as "cherry" nipple. These nipples have a trunk that become ball shaped. They have no right way up and are not orthodontic. The orthodontic pacifier (OP) are confectioned with flattened nipple with the propose of simulate mothers' nipple anatomy aiming to reduce the risk of malocclusion due to the tongue positioning during the act and acceptable lip seal[10,15–17].

Although pacifiers are largely used and marketed with a nipple-like design to reduce the risk of malocclusion there is a lack of articles that compare the types of pacifiers. A previous meta-analysis reported that there is no possibility of concluding the existence of differences

regarding the consequences of the use of different shapes of pacifiers to the stomatognathic system[18]. However, this review used different criteria for included studies, such as, for example age, parameters. And among studies with the same sample, the study with the smallest sample was included, which may alter the results found. In addition, with research update done until 2014, and new study were published in literature.

Based on the importance of the subject and the frequent use of pacifier in the daily lives of children, this study aimed to carry out a systematic review with update of literature for answering the following question: In infants and children, is there difference in the prevalence of malocclusion between the type of pacifier used (conventional or orthodontic)?

METHODS

The Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis[19] (PRISMA) Checklist was followed in this systematic review. In addition, this protocol was completed and registered at the International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO CRD42016045826) (ANEXO 1).

Eligibility criteria

To be included, the selected articles had to meet the following criteria: observational studies performed in children aged 0-60 months who used orthodontic or conventional pacifier. All factors associated with pacifier use were accepted: any evaluation of frequency, duration or intensity described in the studies. Articles published and unpublished, in all languages, with no date restriction were included.

Exclusion criteria

The exclusion criteria followed the *PECOS*[20] strategy: (P - participants) 1) studies in which sample includes children with genetic syndromic (e.g., Down syndrome, craniofacial anomalies, neuromuscular disorders, etc.); 2) studies in which sample includes children with presenting malignancies, malnutrition and chronic diseases; 3) children with other non-nutritional sucking habits, or lingual interposition, or enlarged adenoids, or respiratory problems; 4) in children with history of use of orthodontic appliances; 5) conducted in children over 60 months; 6) which the sample included maxillofacial surgery; (E - exposure): 7) studies that did not measure pacifier use

characteristics; 8) in children who used both models of pacifiers simultaneously (orthodontic and conventional) or not differentiate groups by types of pacifiers; (C - comparison) studies: 9) without an active control group (conventional pacifier); and (S - Types of Studies) 10) duplicated references with the same sample; 11) Reviews, letters, personal opinions, case reports, book chapters and conference abstracts; and 12) articles not found.

Information sources and search strategies

An electronic search was conducted on May 5th 2016, with update done on Dec 17th 2016. Detailed individual search strategies for each of the following electronic databases were performed: Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS), PsycINFO, PubMed (including MedLine), Scopus and Web of Science. A partial grey literature search was taken using Google Scholar and the database System for Information on Grey Literature in Europe (OpenGrey). Dissertations and theses were searched using the ProQuest Dissertations and Theses database. In addition, hand searching of the reference lists of selected studies were performed. The search terms were developed with the aid of an experienced health sciences librarian and were comprehensive to include studies reporting on orthodontic or conventional pacifier use and malocclusion under a range of other synonyms (Appendix 1). References were managed by reference manager software EndNote® Basic (Thomson Reuters, New York, EUA) and duplicate hits were removed.

Study selection

Articles where selected in two phases. Two reviewers (RM and MX) independently examined the titles and abstracts of all references to eliminate obviously irrelevant studies in phase-1. In phase-2, full-texts were independently reviewed by the same reviewers (RM and MX), and screened accordingly. Disagreements were settled by discussion, and a third reviewer (CM) was consulted, if necessary, to make a final decision

Data collection process

One reviewer (RM) performed data extraction and a second reviewer (MX) crosschecked all the retrieved information, with disagreement resolved by consensus. A third author (CM) was involved, when required, to make a final decision.

Data items

The following data were extracted: study characteristics (author, year, country, design, setting), population characteristics (sample size, age), and outcome characteristics (main results and conclusion).

Unsuccessfully attempts were made to contact the authors to retrieve any pertinent unpublished information in case the required data were not complete.

Risk of bias in individual studies

The Meta-analysis of Statistics Assessment and Review Instrument (MAStARI) from the Joanna Briggs Institute was the risk of bias tool used[21]. Two reviewers (RM and MX) independently categorized methodological quality of the selected studies as high risk of bias when the study reached up to 49 percent score "yes", moderate 50 percent to 69 percent score "yes", and low for more than 70 percent score "yes". Inconsistencies in ratings were resolved by consensus when possible, or a third reviewer (CM) made the final decision. The RevMan Software (Review Manager, version 5.3 software, Cochrane Collaboration, Copenhagen, Denmark) was used to generate the risk of bias summary with adaptation for the nine questions of MAStARI.

Summary measures

Presence of malocclusion was considered the main outcome. The assessed malocclusions were: Accentuated overjet (> 2mm); Anterior openbite (absent: presence of overbite or anterior end-to-end bite or present); posterior crossbite (absent: normal transverse relationship between the maxillary and mandibular posterior teeth or present: one or more maxillary posterior teeth abnormally for palatal relative to the antagonist). Posterior crossbite were accessed unilaterally or bilaterally.

Synthesis of results

Any type of related outcome measurement was computed, categorical variables (accentuated overjet, anterior open bite, posterior crossbite and frequency of the habit) and continuous variables (frequency, intensity and duration of the habit). A meta-analysis was performed using the MedCalc Statistical Software version 14.8.1 (MedCalc Software, Ostend, Belgium) to assess the prevalence of malocclusion in children that used orthodontic and conventional pacifiers. Both fixed and random effects model were employed. Statistical heterogeneity was assessed using the Inconsistency Index (I^2), and a value greater than 50% was considered an indicator of substantial heterogeneity between studies. The significance level was set at 5 percent.

Risk of bias across studies

Clinical heterogeneity (differences in participants, interventions and outcomes) and methodological heterogeneity (study design, risk of bias) were explored.

RESULTS

Studies selection

The search found 607 articles across five databases. Duplicates were removed and 444 studies were screened. Furthermore, other studies were identified: Google scholar (17), Opengrey (2), Proquest (1), and reference lists (2). From these, only one study met the inclusion criteria. After titles and abstracts reading, 119 papers were selected to second phase (full-text reading). According to exclusion criteria, 116 studies were excluded and four studies were suitable to answering the review question. However, two studies had the same sample, therefore the study with smaller sample were excluded. Thus, only three studies were included in this systematic review. Figure 1 shows a flowchart describing the process of identification, inclusion, and exclusion of studies and the reasons for exclusion are compiled in a comprehensive list (Appendix 2).

Study characteristics

Among the three studies, two were cross-sectional[15,16] and one cohort[10]. Selected studies were carried out in Brazil (two studies)[10,15] and United States (one study)[16] with papers published between 1995[16] and 2016[10]. The age ranged from 24[10,16] to 60[15] months, and sample size between 61[15] and 218[16] children. Table 1 summarizes the descriptive characteristics of the included studies.

Risk of bias within studies

According to MAStARI, one study presented low[10] and two moderate risk of bias[15,16]. From studies included in this review, two had a moderate risk of bias[15,16] and 1 had low risk[10]. The moderate risk was associated to the uncertainty of sample randomization; this may be because the most commonly found sample was by convenience. In relation to confounding factors, the authors excluded: children with other non-nutritive sucking habits; mouth breathers; children with lingual interposition. Although questionnaires were applied regarding the frequency and duration of the habit, there may have been a reporting memory error by the parents/guardians.

Summarized assessment considering risk of bias can be found in Figure 2. Detailed results on the use of MAStARI tool in selected studies can be found in Appendix 3.

Results of individual studies

All selected studies analyzed anterior open bite, accentuated overjet, and posterior crossbite[10,15,16]

Adair et al[16] examined children with mean age of 43.9 months, Zardeto et al[15] 46 months and Lima et al[10] 29 months.

The occurrence of anterior open bite varied among users of CP in studies of Adair et al[16] (23.7 percent) and Lima et al[10] (80.0 percent) compared to OP 13.4 percent and 63.6 percent respectively. This is difference may be due to sample size and age group. However, Adair et al[16] did not find statistically significant difference between groups. Nevertheless, Zardeto et al[15] identified that both groups had a 50 percent prevalence and no difference in means to degree in millimeters.

Lima et al[10] and Zardeto et al[15] used the same selection criteria to determine accentuated overjet (> 2mm), while Adair et al[16] used ≥ 4 mm. Zardeto et al[15] showed statistically significant difference between groups, 58 percent in OP and 64 percent in CP, however there was no difference in mean overjet (mm) among the groups. Lima et al[10] measured overjet in mm and it were higher in CP (3.38mm) compared to OP (2.54mm) and estimated the prevalence in 41,8 percent in OP and 56,3 percent in CP.

Regarding posterior crossbite, Adair et al[16] showed that occurrence of posterior crossbites did not differ between the two groups of pacifiers. Zardeto et al[15] and Lima et al[10] observed that prevalence was more predominant among those in the CP group (14 and 9 percent), as compared the OP group (10 and 5.4 percent), although Zardetto et al[15] did not find significant difference. This can be explained because the posterior crossbite is easier to diagnose, moreover, depending on the age group, the bite not still crossed.

Regarding frequency, Lima et al[10] observed that approximately 78.2 percent of the children in CP and 67.3 percent of the children in OP sucked day and night, this difference was not statistically significant. Similarly, Zardetto et al[15] found that 71 percent users of CP and 68 percent users of orthodontic pacifier had the habit while sleeping. Adair et al[16] showed differences in reported hours of use per day, CP pacifier was used 6,5 hours/day and OP 6,7 hours/day.

Regarding duration, Lima et al[10] showed difference statistically significant among groups, CP 27 months and OP 25 months. Adair et al[16] and Zardeto et al[15] found no statistically difference. The mean time of use (months) ranged from 19,8 to 45 in CP and from 15,4 to 43 in OP. There was a significantly higher percentage of posterior crossbites (21.1 percent) among those who had used pacifiers for more than 15.5 months compared with those who had the habit for less than 15.5 months (6.1 percent)[16]. Mean openbite was greater in current pacifier users (3.6 mm) than recent (2.0 mm) or early (2.2 mm) discontinuers of pacifier use, though these differences were not statistically significant. Current users constituted 50 percent of all crossbite cases, while recent and early discontinuers made up 27.7 percent and 22.2 percent of crossbite cases, respectively[16].

Synthesis of results

The meta-analysis comprised the three malocclusions most associated with the use of pacifiers: anterior open bite, accentuated overjet and posterior crossbite. The three studies were part of the meta-analysis, however only two studies[10,15] participated in the accentuated overjet analysis due to different measurement parameters.

The results from these meta-analysis revealed that the children users of conventional pacifier had 10 percent more prevalence of accentuated overjet (>2mm) when compared with children users of orthodontic pacifier, 9 percent more of anterior open bite and the same prevalence of posterior crossbite (Figure 3).

Prevalence of accentuated overjet (>2mm) in children that used CP was 57,6 percent (95 percent CI 44.8 to 69.6; fixed effects; total sample=64), OP 47.2 percent (95 percent CI 35.3 to 59.3; fixed effects; total sample=70) and children with no habit 11,4 percent (95 percent CI 6.7 to 17.9; fixed effects; total sample=137) (Appendix 4). Prevalence of anterior open bite in children that used CP was 51.6 percent (95 percent CI 15.8 to 86.5; random effects; total sample=102), OP 40.8 percent (95 percent CI 9.6 to 77.0; random effects; total sample=152) and children with no habit 3.0 percent (95 percent CI 1.2 to 6.2; fixed effects; total sample=224) (Appendix 5). Prevalence of posterior crossbite in children that used CP was 12.7 percent (95 percent CI 7.0 to 20.6; fixed effects; total sample=102), OP 12.1 percent (95 percent CI 7.4 to 18.4; fixed effects; total sample=152) and children with no habit 2.7 percent (95 percent CI 1.0 to 5.8; fixed effects; total sample=226) (Appendix 6).

DISCUSSION

This systematic review evaluated the evidence on the performance of the orthodontic and conventional pacifier in the development of malocclusions. Although the meta-analysis identified that those children users of conventional pacifiers had more prevalence of malocclusion in comparison to orthodontic pacifier users; it is not possible to affirm that there are advantages in the orthodontic pacifier, due to the small and dubious sample selection.

Studies involving pacifiers sucking habit had shown that the main malocclusions associated with its use were usually limited to changes in the position of the incisors[22] like an anterior open bite, overjet and posterior crossbite[10,22–24].

All studies in this review showed no significant differences between types of the pacifier. Only one study[10], with low risk of bias, indicated that open bite was more present in children who used conventional pacifiers when compared to children that used orthodontic pacifiers. Beyond the percentages of the open bite, the studies also investigated the amount of openbite in millimeters, equally without difference among groups. Thus, the literature did not show advantages on the use of orthodontic pacifier over conventional in regarding to malocclusion.

This review demonstrated that prolonged pacifier use influences the development of occlusion. It had indicated that the prevalence of accentuated overjet and anterior open bite in children who used the orthodontic pacifier was 10 percent lower compared to conventional pacifiers considering a duration of use of up to 45 months and a high frequency of use during sleeping time. However, with regard to posterior crossbite, there is no difference between types of pacifiers. It would be more appropriate to use pacifiers for shorter time duration.

The studies showed that occlusal changes deformities associated with oral habits depend on the intensity, duration and frequency of the habit[25]. The studies presented different forms to measure these parameters. In one study, the authors measured frequency in hours per day of use[16], whereas other two articles evaluated in daytime and/or nighttime[10,15]. Nevertheless, the frequency was similar between groups, conventional and orthodontic pacifier. The average hours of use per day shown in the studies was the quantity considered by the literature as a factor of alteration in the dental arch. The number of hours of use is an

important variable for the installation of the malocclusion, 4 to 6 hours of use per day is considered an indication for malocclusion[4,8,13]. The literature investigated showed that majority of the children used pacifier during sleeping time. The recommendations of pacifier use report that it should be used when the infant is sleeping and not reinserted if the child left it drop during sleep[26].

Concerning duration, there was a relationship with malocclusion, especially in anterior open bite and posterior cross bite according to a cross-sectional study[16]. In general, the duration was greater in users CP, however there was no difference in number of months of pacifier use among the two types of pacifier. The studies suggested that the use of more than 36 months interferes in occlusion and the longer the duration in months, the greater the chance of this interference[9,12]. This shows that malocclusion may be more related to the time of use than the design of the pacifier. A study related that transverse occlusal relationship should be evaluated between 2 and 3 years of age mainly in children pacifiers users[13].

Although the literature is clearly and strongly supported that the pacifier interferes in the occlusion of the children users[24,27–31], there is no indication of prohibiting the pacifier[3]. Besides being of great value to cherish the infant and be an ally to the parents to calm the crying, it has beneficial effects to the child's health, such as reducing the risk of sudden death syndrome[32] and minimizing and controlling possible routine pains[4].

The American Academy of Pediatrics and the American Academy of Family Physicians[3] recommend the use of pacifier in first month and limits the use in second six months of life to reduce the risk of otitis media[33]. The Canadian Paediatric society[34] recommends that until further research leads to more conclusive evidence on adverse outcomes, health care professionals should recognize pacifier use as a parental choice determined by the needs of their newborn, infant or child.

Although there are also harmful effects of the use of pacifiers, especially malocclusion, there are increasing indications that the adverse effects are related to the non-rational use, i.e. the indiscriminate use without proper guidance of the pacifier indication by a health care professional. The use rational consist in use for sleeping and for less than 4 to 6 hours per day

The limitations of these studies are due to non-standardization of ages and different parameters to measure intensity, duration and

frequency. In addition, some studies did not use the same measures to define malocclusion.

May have occurred in the memory of parents to identify the type of pacifier, as well as, there was no control of the genetic factors and of the facial growth pattern of the children examined. More studies should be carried out on this topic for more faithful conclusions

This is meta-analysis also compared users of pacifiers to non-users. It was observed that the prevalence of malocclusion in non-users was smaller than in other groups, reaching up to less than 3 percent in the case of posterior crossbite.

CONCLUSIONS

- Based on limited evidence, there appears to be a greater prevalence of accentuated overjet and anterior open bite in children using conventional pacifier compared to orthodontic pacifiers. However, there is no difference in posterior crossbite.
- There is a higher prevalence of malocclusion among users of orthodontic and conventional pacifiers than children without the habit.

REFERENCES

1. Casamassimo P, In: Bright futures in Practice:Oral Health. Arlington, VA: National Center for Education in Maternal and Child Health. ed. 1996

2. American Academy of Pediatrics. Pacifier Safety. SAFETY & PREVENTION. Available at: https://www.healthychildren.org/English/safety-prevention/at-home/Pages/Pacifier-Safety.aspx. Published 2015.

3. Sexton S, Natale R. Risks and benefits of pacifiers. *Am Fam Physician*. 2009;79(8):681-685.

4. Nelson AM. A Comprehensive Review of Evidence and Current Recommendations Related to Pacifier Usage. *J Pediatr Nurs*. 2012;27(6):690-699.

5. Nihi VSC, Maciel SM, Jarrus ME, et al. Pacifier-sucking habit duration and frequency on occlusal and myofunctional alterations in preschool children. *Braz Oral Res*. 2015;29(1):0.

6. Franco Varas V, Gorritxo Gil B, García Izquierdo F. Pevalence of childhood oral habits and their influence in primary dentition. *Pediatr Aten Primaria*. 2012;14(53):13-20

7. Duncan K, McNamara C, Ireland AJ, Sandy JR. Sucking habits in childhood and the effects on the primary dentition: Findings of the Avon Longitudinal Study of Pregnancy and Childhood. *Int J Paediatr Dent*. 2008;18(3):178-188.
8. Warren JJ, Levy SM, Nowak a J, Tang S. Non-nutritive sucking behaviors in preschool children: a longitudinal study. *Pediatr Dent*. 2000;22(3):187-191.
9. Sousa RV De, Lima G, Ribeiro A, Targino R. Prevalence and Associated Factors for the Development of Anterior Open Bite and Posterior Crossbite in the Primary Dentition. *Braz Dent J*. 2014;25:336-342.
10. Lima AA dos SJ, Alves CMC, Ribeiro CCC, et al. Effects of conventional and orthodontic pacifiers on the dental occlusion of children aged 24-36 months old. *Int J Paediatr Dent*. 2016.
11. Modéer T, Odenrick L, Lindner A. Sucking habits and their relation to posterior cross-bite in 4-year-old children. *Scand J Dent Res*. 1982;90(4):323-328.
12. Abrahão GM, Fernandes DJ, Miguel JS. Do sucking habits in preschool children influence the position of the primary incisors? *World J Orthod*. 2009;10(3):229-232.
13. Bishara SE, Warren JJ, Broffitt B, Levy SM. Changes in the prevalence of nonnutritive sucking patterns in the first 8 years of life. *Am J Orthod Dentofac Orthop*. 2006;130(1):31-36.
14. Pyak J. Effects of pacifiers on early oral development. *Int J Orthod Milwaukee*. 2006;17(4):13-16.
15. Zardetto CG del C, Rodrigues CRMD, Stefani FM. Effects of different pacifiers on the primary dentition and oral myofunctional strutures of preschool children. *Pediatr Dent*. 2002;24(6):552-560.
16. Adair SM, Milano MSM, Lorenzo I, Russell C. Effects of current and former pacifier use on the dentition of 24- to 59-month-olcdh ildren. AmericaAn cademoyf PediatricD entistr.1995;17(7):437-444
17. Mesomo C, Losso EM. Avaliação dos efeitos do uso da tecnologia bim sobre a coordenação de projetistas. *Rev Ibero-am Odontopediatr Odontol Bebê*. 2004;7(38):35-38.
18. De Castro Corrêa C, Da Rocha M, Bueno S, et al. Interference of conventional and orthodontic nipples in the stomatognatic system: systematic review. *CoDAS*. 2016;28(2):182-189.
19. Moher D, Shamseer L, Clarke M, et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. *Syst Rev*. 2015;4(1):1.

20. Needleman IG. A guide to systematic reviews. *J Clin Periodontol*. 2002;29 Suppl 3:6-9-38. d
21. *Institute JB. Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual: 2014 edition [Internet]. South Australia (Australia): The University of Adelaide. 2014.*
22. Pinkham JR, Casamassimo PS, Fields HW, McTigue DJ NA. *Pediatric Dentistry: Infancy Through Adolescence*. 3rd ed. (Company WBS, ed.). Philadelphia; 1999.
23. Adair SM, Milano M, Dushku JC. Evaluation of the effects of orthodontic pacifiers on the primary dentitions of 24- to 59-month-old children: preliminary study. *Pediatr Dent*. 1992;14(1):13-18.
24. Germa A, Clément C, Weissenbach M, et al. Early risk factors for posterior crossbite and anterior open bite in the primary dentition. *Angle Orthod*. 2016;0(0):102715-723.1.
25. American academy of pediatric dentistry. Policy on Oral Habits. *Oral Health policies*.2009;30(7):51-52
26. Chairperson JK, Hauck FR, Keenam ME, Malloy M, Moon Ry.The Changing Concept of Sudden Infant Death Syndrome: Diagnostic Coding Shifts, Controversies Regarding the Sleeping Environment, and New Variables to Consider in Reducing Risk.*Pediatrics.* 2005;116(5).
27. Melink S, Vagner MV, Hocevar-Boltezar I, Ovsenik M. Posterior crossbite in the deciduous dentition period, its relation with sucking habits, irregular orofacial functions, and otolaryngological findings. *Am J Orthod Dentofac Orthop*. 2010;138(1):32-40.
28. Martins RJ, Delano F, Forte S. Relação entre hábitos de sucção não nutritiva e mordida aberta anterior Relationship between non-nutritive sucking habits and anterior open bite. 2003;21(4):401-404.
29. Ize-Iyamu IN, Isiekwe MC. Prevalence and factors associated with anterior open bite in 2 to 5 year old children in Benin city, Nigeria. *Afr Health Sci*. 2012;12(4):446-451.
30. Góis EGO, Ribeiro HC, Vale MPP, et al. Influence of nonnutritive sucking habits, breathing pattern and adenoid size on the development of malocclusion. *Angle Orthod*. 2008;78(4):647-654.
31. Dimberg L, Lennartsson B, Söderfeldt B, Bondemark L. Malocclusions in children at 3 and 7 years of age: a longitudinal study. *Eur J Orthod*. 2013;35(1):131-137.
32. Alm B, Wennergren G, Möllborg P, Lagercrantz H.

Breastfeeding and dummy use have a protective effect on sudden infant death syndrome. *Acta Paediatr Int J Paediatr*. 2016;105(1):31-38.
33. Marjo Niemelä, Outi Pihakari, Tytti Pokka, Marja Uhari MU. Pacifier as a Risk Factor for Acute Otitis Media: A Randomized, Controlled Trial of Parental Counseling. *Pediatrics*. 2000;106(3).
34. Ponti M, Baxter C, James W, et al. Recommendations for the use of pacifiers. *Paediatr Child Health*. 2003;8(8):515-528.

Appendix 1 - Search Strategy (December 17th, 2016).

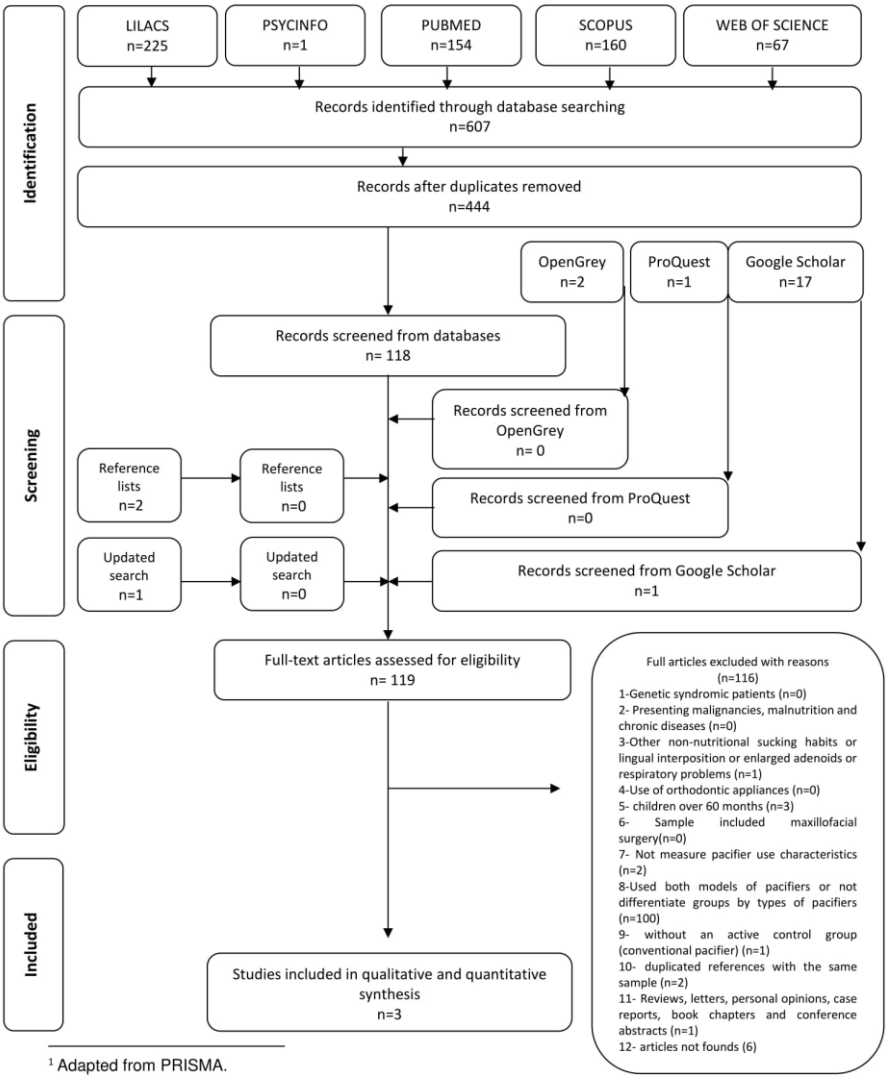
Database	Search
LILACS	(tw:(pacifier* OR pacificer* OR sucking OR dummy OR consoler* OR sucker* OR chupet* OR succion* OR sucção)) AND (tw:(child* OR infant* OR preschool* OR pediatric* OR paediatric* OR minor* OR newborn* OR baby OR babies OR niño* OR "recién nacidos" OR "recién nacido" OR criança* OR "recém-nascidos" OR bebê* OR infanti* OR "pré escolar" OR "pre escolares" OR pré-escolar*)) AND (tw:("open bite" OR "open bites" OR openbite* OR malocclusion* OR "arch relationship" OR "arch relationships" OR "cross bite" OR "cross bites" OR crossbite* OR overbite* OR "over bite" OR "over bites" OR overjet* OR "dental occlusion" OR "dental occlusion" OR misalignment* OR "dental arch" OR "dental arches" OR "mordida aberta" OR "mordidas abertas" OR "má oclusão" OR maloclusão OR "má oclusões" OR "maloclusões" OR sobremordida* OR "oclusão dentária" OR "oclusões dentárias" OR desalinhamento OR "mordida aberta" OR "relacao entre arcos" OR "relacoes entre arcos" OR "arco dental" OR "arcos dentais" OR "arcos dentarios" OR "arcos dentales")) AND (instance:"regional") AND (db:("LILACS"))
PsycINFO	"open bite" OR "open bites" OR openbite* OR malocclusion* OR "arch relationship" OR "arch relationships" OR "cross bite" OR "cross bites" OR crossbite* OR overbite* OR "over bite" OR "over bites" OR overjet* OR "dental occlusion" OR "dental occlusion" OR misalignment* OR "dental arch" OR "dental arches"

PubMed	((“pacifiers”[MeSH Terms] OR “pacifier”[All Fields] OR “pacifiers”[All Fields] OR “pacificers”[All Fields] OR dummy[All Fields] OR consoler[All Fields] OR consolers[All Fields]) AND (“open bite”[MeSH Terms] OR “open bite”[All Fields] OR (“open bite”[MeSH Terms] OR (“open”[All Fields] AND “bite”[All Fields]) OR “open bite”[All Fields] OR “openbite”[All Fields]) OR openbites[All Fields] OR “open bites”[All Fields] OR “malocclusion”[MeSH Terms] OR “malocclusion”[All Fields] OR “malocclusions”[All Fields] OR “arch relationship”[All Fields] OR “arch relationships”[All Fields] OR “cross bite”[All Fields] OR “cross bites”[All Fields] OR “crossbite”[All Fields] OR “crossbites”[All Fields] OR “overbite”[MeSH Terms] OR “over bite”[All Fields] OR “over bites”[All Fields] OR “overbite”[All Fields] OR “overbites”[All Fields] OR “overjet”[All Fields] OR “dental occlusion”[All Fields] OR misalignment[All Fields] OR misalignments[All Fields] OR “dental arch”[MeSH Terms] OR “dental arch”[All Fields] OR “dental arches”[All])) AND (“child”[MeSH Terms] OR “child”[All Fields] OR “children”[All Fields] OR “childhood”[All Fields] OR “infant”[MeSH Terms] OR “infant”[All Fields] OR “infants”[All Fields] OR “child, preschool”[MeSH Terms] OR preschool[All Fields] OR preschools[All Fields] OR “pediatrics”[MeSH Terms] OR “pediatrics”[Title/Abstract] OR “pediatric”[Title/Abstract] OR “paediatrics”[Title/Abstract] OR “paediatric”[Title/Abstract] OR “minors”[MeSH Terms] OR “minors”[All Fields] OR “infant, newborn”[MeSH Terms] OR “newborn”[All Fields] OR “newborns”[All Fields] OR “baby”[All Fields] OR “babies”[All Fields])
Scopus	(TITLE-ABS-KEY(pacifier* OR pacificer* OR dummy OR consoler*) AND TITLE-ABS-KEY(Child* OR infant* OR preschool* OR pediatric* OR paediatric* OR minor* OR newborn* OR baby OR babies)AND TITLE-ABS-KEY(“open bite” OR “open

	bites" OR openbite* OR malocclusion* OR "arch relationship" OR "arch relationships" OR "cross bite" OR "cross bites" OR crossbite* OR overbite* OR "over bite" OR "over bites" OR overjet* OR "dental occlusion" OR "dental occlusion" OR misalignment* OR "dental arch" OR "dental arches")) AND (LIMIT-TO(DOCTYPE,"ar") OR LIMIT-TO(DOCTYPE,"ip")) AND (LIMIT-TO(SUBJAREA,"MEDI") OR LIMIT TO(SUBJAREA,"DENT") OR LIMIT-TO(SUBJAREA,"PSYC") OR LIMIT-TO(SUBJAREA,"NURS") OR LIMIT-TO(SUBJAREA,"HEAL") OR LIMIT-TO(SUBJAREA,"NEUR"))
Web of Science	(pacifier* OR pacificer* OR dummy OR consoler*) AND (Child* OR infant* OR preschool* OR pediatric* OR paediatric* OR minor* OR newborn* OR baby OR babies) AND ("open bite" OR "open bites" OR openbite* OR malocclusion* OR "arch relationship" OR "arch relationships" OR "cross bite" OR "cross bites" OR crossbite* OR overbite* OR "over bite" OR "over bites" OR overjet* OR "dental occlusion" OR "dental occlusion" OR misalignment* OR "dental arch" OR "dental arches")
Google Scholar	"pacifier OR orthodontic pacifier" AND ~child AND malocclusion
OpenGrey	(pacifier* OR pacificer* OR dummy OR consoler*) AND (Child* OR infant* OR preschool* OR pediatric* OR paediatric* OR minor* OR newborn* OR baby OR babies) AND ("open bite" OR "open bites" OR openbite* OR malocclusion* OR "arch relationship" OR "arch relationships" OR "cross bite" OR "cross bites" OR crossbite* OR overbite* OR "over bite" OR "over bites" OR overjet* OR "dental occlusion" OR "dental occlusion" OR misalignment* OR "dental arch" OR "dental arches")
ProQuest	(pacifier* OR pacificer* OR dummy OR consoler*) AND (Child* OR infant* OR preschool* OR pediatric* OR paediatric* OR minor* OR newborn* OR baby OR babies) AND ("open bite" OR "open bites" OR openbite* OR malocclusion* OR "arch relationship" OR

	"arch relationships" OR "cross bite" OR "cross bites" OR crossbite* OR overbite* OR "**over bite**" OR "**over bites**" OR overjet* OR "dental occlusion" OR "dental occlusion" OR misalignment* OR "dental arch" OR "dental arches")

Figure 1 - Flow diagram of literature search and selection criteria.[1]



[1] Adapted from PRISMA.

Appendix 2 - Excluded articles with reasons for exclusion (n=116).

Author, Year	Reason for Exclusion*
Abrahao et al, 2009[1]	8
Adair et al, 1992[2]	10
Agurto V et al 1999[3]	8
Alcaraz Castillo et al 2012[4]	8
Almeida et al 2012[5]	8
Antunes et al 2015[6]	8
Aznar et al 2006[7]	5
Barbosa et al 2009[8]	8
Bezerra et al 2006[9]	8
Bishara et al, 2006[10]	8
Boeck et al 2013[11]	8
Bowden et al, 1966[12]	8
Bowden et al, 1966[13]	10
Bueno et al, 2013[14]	8
Cardoso et al 2014[15]	8
Carvalho et al 2009[16]	8
Cavalcanti et al 2006[17]	8
Castañode Casaretto et al 1996[18]	12
Chevitarese et al, 2002[19]	8
Coser et al 2004[20]	5
Cozza et al, 2007[21]	12
De Barros Miotto 2015[22]	8
de Sousa et al, 2014[23]	8
Dimberg et al, 2010[24]	8
Dimberg et al 2013[25]	8
Diouf et al, 2010[26]	8
Dolci et al 2001[27]	12
dos Santos et al 2012[28]	8
Duncan et al 2008[29]	8
Eismann et al 1992[30]	7
Emmerich et al 2004[31]	8
Esperança et al 2005[32]	8
Farsi et al 1997[33]	8
Feldens et al 2016[34]	8
Fialho et al 2014[35]	8
Franco Varas et al 2012[36]	8

Franco Varas et al 2012[37]	8
Furtado et al 2007[38]	8
Germa et al 2016[39]	8
Gimenez et al 2008[40]	8
Gonçalves et al 2010[41]	8
Gondim et al 2010[42]	8
Gois et al 2008[43]	8
Holm et al 1974[44]	8
Ito et al 2010[45]	8
Ize-Iyamu et al 2012[46]	8
Jabbar et al 2011[47]	8
Karjalainen et al 1999[48]	8
Katz et al 2005[49]	12
Kobayashi et al2008[50]	12
Larsson et al 1982[51]	11
Larsson et al 1986[52]	8
Leite-Cavalcanti et al 2007[53]	8
Lima et al 2010[54]	8
Lindner et al, 1989[55]	8
Lopez Del Valle et al 2006[56]	8
Luzzi et al, 2011[57]	8
Macena et al 2009[58]	8
Macho et al 2012[59]	8
Maciel et al 2005[60]	8
Magalhães et al 2012[61]	8
Massuia et al 2011[62]	8
Melink et al 2010[63]	8
Mendes et al 2008[64]	8
Mesomo et al 2004[65]	7
Meyers et al 1988[66]	5
Miotto et al 2014[67]	8
Modeer et al 1982[68]	8
Moimaz et al 2014[69]	8
Moimaz et al 2013[70]	8
Morais et al 2014[71]	8
Neto et al 2012[72]	8
Nihi et al 2015[73]	8
Ogaard et al 1989[74]	12
Ogaard et al 1994[75]	8
Oliveira et al 2006[76]	8
Oliveira et al 2010[77]	8

Ovsenik et al 2007[78]	8
Paunio et al 1993[79]	8
Pereira et al 2003[80]	8
Peres et al 2007[81]	8
Peters et al 1986[82]	8
Pipa Vallejo et al 2011[83]	8
Primozic et al 2013[84]	8
Rochelle et al 2010[85]	8
Romero et al 2011[86]	8
Rossi et al 2009[87]	8
Santos et al 2007[88]	8
Santos et al 2012[89]	8
Sato et al 2012[90]	8
Scavone-Junior et al 2005[91]	8
Scavone-Junior et al 2007[92]	8
Schlömer et al 1984[93]	8
Silva et al 2005[94]	8
Silvestrini-Biavati et al 2016[95]	8
Siqueira et al 2002[96]	8
sMartins et al 2003[97]	3
Soligo et al 1999[98]	8
Sousa et al 2004[99]	8
Souza et al 2006[100]	8
Stecksen-Blicks et al 1995[101]	8
Tibolla et al 2012[102]	8
Tomita et al 2004[103]	8
Tomita et al 2000[104]	8
Tomita et al 2000[105]	8
Urzal et al 2014[106]	8
Urzal et al 2013[107]	8
Vasconcelos et al 2011[108]	8
Verrastro et al 2008[109]	8
Viggiano et al 2004[110]	8
Zapata et al 2010[111]	8
Zimmer et al 2011[112]	9
Wagner et al 2015[113]	8
Warren et al 2000[114]	8
Warren et al 2002[115]	8

Warren et al 2005[116]		8

Legend: 1= sample including genetic syndromic patients, 2= children presenting malignancies, malnutrition and chronic diseases, 3= children with other non-nutritional sucking habits or lingual interposition or enlarged adenoids or respiratory problems, 4= children with history of use of orthodontic appliances, 5= conducted in children over 60 months, 6= which the sample included maxillofacial surgery; 7= that did not measure pacifier use characteristics, 8= children who used both models of pacifiers simultaneously (orthodontic and conventional) or not differentiate groups by types of pacifiers; 9 = without an active control group (conventional pacifier); 10 = duplicated references with the same sample, 11= Reviews, letters, personal opinions, case reports, book chapters and conference abstracts, 12= articles not founds.

REFERENCES

1. Abrahão GM, Fernandes DJ, Miguel JS. Do sucking habits in preschool children influence the position of the primary incisors? *World J Orthod*. 2009;10(3):229-232.
2. Adair SM, Milano M, Dushku JC. Evaluation of the effects of orthodontic pacifiers on the primary dentitions of 24- to 59-month-old children: preliminary study. *Pediatr Dent*.1992; 4(1):13-18.
3. Augurto P, Díaz R, Cádis O, Bobenrieth F. Frecuencia de malos hábitos orales y su asociación con el desarrollo de anomalías dentomaxilares en niños de 3 a 6 años del área Oriente de Santiago. *Rev. chil. pediatr*.1999;70(6).
4. Alcaraz Castillo C, Bordón Sosa J, Rios D. Frecuencia de Mordida Abierta Anterior en Escolares del Primero al Noveno Grado y sus factores asociados. *Pediatr (Asunción)*. 2012;39(2):103-106.
5. Almeida RR, Geah SMA, Almeida MR, Conti ACCF, Navarro RL.Levantamento epidemiológico dos hábitos bucais e sua associação com as más-oclusões em pré-escolares de trê a cinco anos de idade.*Ortodontia SPO*.2012;45(3):259-64
6. Antunes S, Cardoso E, Fin I, Hermely M. Causal Relationship between the Oral Habits , Feeding and Malocclusion in Children Deciduous Teeth. U*NOPAR Cient Ciênc Biol Saúde* 2015;17(2):75-80
7. Aznar T, Galán AF, Marín I, Domínguez A. Dental arch diameters and relationships to oral habits. *Angle Orthod*. 2006;76(3):441-445.
8. Barbosa C, Vasquez S, Parada M a, et al. The relationship of bottle feeding and other sucking behaviors with speech disorder in Patagonian preschoolers. *BMC Pediatr*. 2009;9(1):66..
9. BezerraPKM. Características e distribuição das maloclusões em pré-escolares. R. *Ci. méd. biol., Salvador*.2006;5(2):117-123.
10. Bishara SE, Warren JJ, Broffitt B, Levy SM. Changes in the prevalence of nonnutritive sucking patterns in the first 8 years of life. *Am J Orthod Dentofac Orthop*. 2006;130(1):31-36.
11. Boeck, EM. Prevalência de má oclusão em crianças de 3 a 6 anos portadoras de hábito de sucção de dedo e/ou chupeta. *Rev.*

odontol. UNESP.2013;42(2):110-116.
12. Bowden BD, ORTH D. A longitudinal study of the effects of digit- and dummy-sucking.Am J orthodontics.1966;52(12):887-901
13. Bowden DB. The effects of digital and dummy sucking on arch widths, overbite, and overjet: a longitudinal study. *Aust Dent J*. 1966;11(6):396-404
14. Bueno SB, Oliveira Bittar T, De Lima Vazquez F, Meneghim MC, Pereira AC. Association of breastfeeding, pacifier use, breathing pattern and malocclusions in preschoolers. *Dent Press J Orthod.*2013;18(1)
15. Cardoso AC, de Bello MG, Vellini-Ferreira F, Ferreira-Santos RI. Sucking habits and anterior open bite among Venezuelan and Brazilian children. *Brazilian J Oral Sci*. 2014;13(3):219-224.
16. Carvalho CM, Carvalho LFPC, Forte FDS, Aragão MS, da Costa LJ. Prevalência de mordida aberta anterior em crianças de 3 a 5 anos em cabedelo/PB e relação com hábitos bucais deletérios. *Pesqui Bras Odontopediatria Clin Integr*. 2009;9(2):205-210.
17. Cavalcanti AL, Bezerra PKM, Moura. Mordida cruzada posterior em pre-escolares: analise de 61 casos. *Arquivos em odontologia*.2006;42(1).
18. Castaño de Casaretto, Haydée; Lamberghini, Flavia; Rucci M. Use of pacifiers in Argentine children. *Bol AAON*. 1996;25(2):12-15.
19. Chevitarese AB, Della Valle D, Moreira TC. Prevalence of malocclusion in 4-6 year old Brazilian children. *J Clin Pediatr Dent*. 2002;27(1):81-5.
20. Coser RM, Young AA, Chiavini PCR, Brugnara PD, SIlva E, Marque F. Relation of anterior open bite and thumb sucking habit. *Rev Gaucha Odontol.*2004; 52(5): 340-341.
21. Cozza P, Baccetti T, Franchi L, Mucedero M, Polimeni A. Transverse features of subjects with sucking habits and facial hyperdivergency in the mixed dentition. *Am J Orthod Dentofac Orthop*. 2007;132(2):226-229.
22. De Barros Miotto MHM, Cavalcante WS, Godoy LM, Campos DM, Barcellos LA. Prevalence of posterior cross bite in 3-5-year-old children from Vitória, Brazil. *Pesqui Bras Odontopediatria Clin Integr*. 2015;15(1):57-64.
23. De Sousa RV , Lima G, Ribeiro A, Targino R. Prevalence and Associated Factors for the Development of Anterior Open Bite and Posterior Crossbite in the Primary Dentition. *Braz Dent J*.

2014;25:336-342.
24. Dimberg L, Bondemark L, Söderfeldt B, Lennartsson B. Prevalence of malocclusion traits and sucking habits among 3-year old children. *Swed Dent J*. 2010;34(1):35-42.
25. Dimberg L, Lennartsson B, Söderfeldt B, Bondemark L. Malocclusions in children at 3 and 7 years of age: a longitudinal study. *Eur J Orthod*. 2013;35(1):131-137.
26. Diouf JS, Ngom PI, Badiane A, et al. Influence of the mode of nutritive and non-nutritive sucking on the dimensions of primary dental arches. *Int Orthod*. 2010;8(4):372-385.
27. Dolci, Gabriel Schmidt; Ferreira, Enio José Barcellos; Mello ALSF. Relations between sucking habits and malocclusions. *J bras Ortodon ortop facial*. 2001;6(35):379-385.
28. dos Santos RR, Nayme JG, Garbin AJ, Saliba N, Garbin CA, Moimaz SA. Prevalence of malocclusion and related oral habits in 5- to 6-year-old children. *Oral Health Prev Dent*. 2012;10(4):311-318.
29. Duncan K, McNamara C, Ireland AJ, Sandy JR. Sucking habits in childhood and the effects on the primary dentition: Findings of the Avon Longitudinal Study of Pregnancy and Childhood. *Int J Paediatr Dent*. 2008;18(3):178-188.
30. Eismann D MG. The development of the deciduous dentition under the influence of differently shaped pacifiers. *Fortschr Kieferorthop*. 1992;53(6):349-353.
31. Emmerich A, Fonseca L, Elias AM, Medeiros UV De. Relação entre hábitos bucais, alterações oronasofaringianas e mal-oclusões em pré-escolares de Vitória, Espírito Santo, Brasil. *Cad Saude Publica*. 2004;20(3):689-697.
32. Esperança TCD.Análise do relacionamento e dimensões dos arcos dentários, e a influência de hábitos deletérios em crianças com dentição decídua. 2005.195f.Tese(dutorado em odontologia)-Universidade Estadual Paulista. Araraquara.2005.
33. Farsi NM, Salama FS. Sucking habits in Saudi children: prevalence, contributing factors and effects on the primary dentition. *Pediatr Dent*. 1997;19(1):28-33.
34. Feldens CA, Martins RP, Maciel RR, Vargas-Ferreira F, Kramer PF. Factors Associated with the Occurrence of Distoclusion in the Primary Dentition: A Hierarchical Analysis. *J Clin Pediatr*

Dent. 2016;40(1):88-93.
35. Fialho MPN,Pinzan-Varcelino CRM, Nogueira RP, Gurgel JÁ.Relationship between facial morphology, anterior open bite and non-nutritive sucking habits during the primary dentition stage. *Dent Press J Orthod Dent Press J Orthod Dent Press J Orthod*. 2014;19(3):108-13.
36. Franco Varas V, Gorritxo Gil B. H. Pacifier sucking habit and associated dental changes: Importance of early diagnosis. *An Pediatr*. 2012;77(6):374-380.
37. Franco Varas V, Gorritxo Gil B, García Izquierdo F. Pevalence of childhood oral habits and their influence in primary dentition. *Pediatr Aten Primaria*. 2012;14(53):13-20.
38. Furtado ANDM, Vedovello Filho M. A influência do perìodo de aleitamento materno na instalação dos hábitos de sucção não nutritivos e na ocorrência de maloclusão na dentição decídua. *RGO*. 2007;55(4):335-341.
39. Germa A, Clément C, Weissenbach M, et al. Early risk factors for posterior crossbite and anterior open bite in the primary dentition. *Angle Orthod*. 2016;0(0):102715-723.1.
40. Gimenez CMM, Moraes ABA, Bertoz AP, Bertoz FA, Ambrosano GB. Prevalência de más oclusões na primeira infância e sua relação com as formas de aleitamento e hábitos infantis. *R Dent Press Ortodon Ortop Facial*. 2008;13(2):70-83.
41. Gonçalves LPV, Toledo OA de, Otero SAM. Relação entre bruxismo, fatores oclusais e hábitos bucais. *Dental Press J Orthod*. 2010;15(2):97-104.
42. Gondim CR, Barbosa MA, Dantas RMX, Ribeiro ED, Massoni ACLT, Padilha WWN. Mordida aberta anterior e sua associação com os hábitos de sucção não-nutritiva em pré-escolares. *RGO*. 2010;58(4):475-480.
43. Góis EGO, Ribeiro HC, Vale MPP, et al. Influence of nonnutritive sucking habits, breathing pattern and adenoid size on the development of malocclusion. *Angle Orthod*. 2008;78(4):647-654.
44. Holm AK AS. Oral health in preschool Swedish children. 1. Three-year-old children. *Odontol Rev*. 1974;25(1):81-98.
45. Ito C. Associação entre hábitos bucais de sucção não nutritivos e as relações oclusais ântero-posteriores na dentição decídua, em nipo-brasileiros.2006.533f.Dissertação (mestrado em ortondia). Universidade de São Paulo.São Paulo.2006.
46. Ize-Iyamu IN, Isiekwe MC. Prevalence and factors associated

with anterior open bite in 2 to 5 year old children in Benin city, Nigeria. *Afr Health Sci*. 2012;12(4):446-451.

47. Jabbar NSA, Bueno ABM, Silva PE Da, Scavone-Junior H, Inês Ferreira R. Bottle feeding, increased overjet and Class 2 primary canine relationship: is there any association? *Braz Oral Res*. 2011;25(4):331-337.
48. Karjalainen S, Rönning O, Lapinleimu H, Simell O. Association between early weaning, non-nutritive sucking habits and occlusal anomalies in 3-year-old Finnish children. *Int J Paediatr Dent*. 1999;9(3):169-173.
49. Katz T, Cintia Regina; Rosenblatt A. Nonnutritive Sucking Habits and Anterior Open Bite in Brazilian Children: A Longitudinal Study. *Am Acad Pediatr Dent*. 2005;27(5):369-373.
50. Kobayashi, Henri Menezes; Scavone Junior, Helio; Ferreira, Rívea Inês; Garib DG. Relanshionshipbetween non-nutritive sucking habits and posterior crossbite in the deciduous dentition. *Ortodontia*. 2008;41(4):367-372.
51. Larsson E. Prevalence of crossbite among children with prolonged dummy-and finger-sucking habit. *Swed Dent J*. 1982;7(3):115-119.
52. Larsson E. Effect of dummy-sucking on the prevalence of posterior cross-bite in the permanent dentition. *Swed Dent J*. 1986;10(3):97-101
53. Leite-Cavalcanti A, Medeiros-Bezerra PK, Moura C. Aleitamento Natural, Aleitamento Artificial, Hábitos de Sucção e Maloclusões em Pré-escolares Brasileiros. *Rev Salud Pública*. 2007;9(2):194-204.
54. Lima GN, Cordeiro CDM, Justo JDS, Rodrigues LCB. Mordida aberta anterior e hábitos orais em crianças. *Rev Soc Bras Fonoaudiol*. 2010;15(3):369-375. 11(1):67-75.
55. Lindner A, Modéer T. Relation between sucking habits and dental characteristics in preschoolchildren with unilateral cross-bite. *Scand J Dent Res*. 1989;97(3):278-283.
56. Lopez Del Valle LM, Singh GDA, Feliciano N, Machuca MC.associations-Between a History of BreastFeeding,Malocclusio and Parafunctional Habits in Puerto Rican Children.*PRHSJ*.2006;25(1)

57. Luzzi V, Guaragna Mc, Ierardoa G, Saccuccia M, Consoli G, Vestrib AR, Polimenia A.Malocclusions and non-nutritive sucking habits: a preliminary study. *Prog Orthod*. 2011;12(2):114–118.
58. Macena MCB, Katz CRT, Rosenblatt A. Prevalence of a posterior crossbite and sucking habits in Brazilian children aged 18-59 months. *Eur J Orthod*. 2009;31(4):357-361.
59. Macho V, Andrade D, Areias C, Norton A, Coelho A, Macedo P. Prevalência de hábitos orais deletérios e de anomalias oclusais numa população dos 3 aos 13 anos. *Rev Port Estomatol Med Dent e Cir Maxilofac*. 2012;53(3):143-147.
60. Maciel C, Leite I. Aspectos etiológicos da mordida aberta anterior e suas implicações nas funções orofaciais. *Pró-Fono Rev Atualização Científica*. 2005;17:293-302.
61. Magalhães L do NC, Rodrigues MJ, Heimer MV, Alencar AS de, Cezar N. Prevalence of non-nutritive sucking habits and its relation with anterior open bite in children seen in the Odontopediatric Clinic of the University of Pernambuco. *Dental Press J Orthod*. 2012;17(2):119-123.
62. Massuia JM, Carvalho WO, Matsuo T. Malocclusion, Oral Habits and Breast-Feeding: A Population-Based Study in a Small City. *Pesqui Bras Odontopediatria Clin Integr*. 2011;11(3):451-457.
63. Melink S, Vagner MV, Hocevar-Boltezar I, Ovsenik M. Posterior crossbite in the deciduous dentition period, its relation with sucking habits, irregular orofacial functions, and otolaryngological findings. *Am J Orthod Dentofac Orthop*. 2010;138(1):32-40.
64. Mendes ACR, Valença AMG, Lima CCM De. Associação entre aleitamento, hábitos de sucção não-nutritivos e maloclusões em crianças de 3 a 5 anos. *Cienc Odontol Bras*. 2008;11(1):67-75.
65. Mesomo C, Losso EM. Avaliação dos Efeitos do Uso Prolongado de Chupetas Convencionais e Ortodônticas Sobre a Dentição Decídua. *JBP – Rev Ibero-am Odontopediatr Odontol Bebê*. 2004;7(38):360-364.
66. Meyers A, Hertzberg J. Bottle-feeding and malocclusion: Is there an association? *Am J Orthod Dentofac Orthop*. 1988;93(2):149-152.
67. Miotto M, Cavalcante W, Godoy L, Campos D, Barcellos L. Pravalência de mordida aberta anterior associada a hábitos deletérios em crianças de 3 a 5 anos de Vitória, Es. *Cefac*.

2014;16(4):1303-1310.
68. Modéer T, Odenrick L, Lindner A. Sucking habits and their relation to posterior cross-bite in 4-year-old children. *Scand J Dent Res*. 1982;90(4):323-328.
69. Moimaz SAS, Garbin AJÍ, Lima AMC, Lolli LF, Saliba O, Garbin CAS. Longitudinal study of habits leading to malocclusion development in childhood. *BMC Oral Health*. 2014;14:96.
70. Moimaz SAS, Rocha NBGarbin AJI SO. A influência da prática do aleitamento materno na aquisição de hábitos de sucção não nutritivos e prevenção de oclusopatias. *Rev Odontol UNESP*. 2013;42(1):31-36.
71. Morais SPT de, Mota ELA, Amorim LDAF. Fatores associados à incidência de maloclusão na dentição decídua em crianças de uma coorte hospitalar pública do nordeste brasileiro. *Rev Bras Saúde Matern Infant*. 2014;14(4):371-382.
72. Neto ET, Oliveira AE, Barbosa RW, Zandone E, Oliveira ZFL. The influence of sucking habits on occlusion development in the first 36 months A influência dos hábitos de sucção no desenvolvimento oclusal nos primeiros 36 meses. *Dental Press J. Orthod*. 2012;17(4):96-104.
73. Nihi VSC, Maciel SM, Jarrus ME, et al. Pacifier-sucking habit duration and frequency on occlusal and myofunctional alterations in preschool children. *Braz Oral Res*. 2015;29(1):0.
74. Ogaard B. Dummy- and finger-sucking habits among 5-year old children. An investigation of frequency and effect on the dentition and occlusion. *Nor Tann Tid*. 1989;99(6):206-12.
75. Ogaard B, Larsson E, Lindsten R. The effect of sucking habits, cohort, sex, intercanine arch widths, and breast or bottle feeding on posterior crossbite in Norwegian and Swedish 3-year-old children. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*. 1994;106(2):161-166.
76. Oliveira, Andréa Bastos de; Souza, Fabiana Pereira de; Chiappetta AL de ML. The relationship between non-nutritive sucking habits, infant feeding methods and malocclusion in children with primary dentition. *Rev CEFAC*. 2006;8(3):352-359.
77. de Oliveira MSB, Carneiro MC, Amorim TM, et al. Contexto

familiar, traumatismo dentário e oclusopatias em crianças em idade pré-escolar: ocorrência e fatores associados. *Rev odontol UNESP*. 2010;39(2):81-88.

78. Ovsenik M, Farcnik FM, Korpar M, Verdenik I. Follow-up study of functional and morphological malocclusion trait changes from 3 to 12 years of age. *Eur J Orthod*. 2007;29(5):523-529.
79. Paunio PR. The Finnish Family Competence Study: The effects of living conditions on sucking habits in 3-year-old Finnish children and the association between these habits and dental occlusion. *Acta Odontologica Scandinavica*. 1993; 51(1):23-9
80. Pereira LT, Bussadori SK, Zaneti AL, Hofling RTB, Bueno SCE da. Avaliação da associação do período de amamentação e hábitos bucais com a instalação de más oclusões. *Rev Gaúcha Odontol*. 2003;51(4):203-209.
81. Peres KG, Barros AJD, Peres MA, Victoria CG. Effects of breastfeeding and sucking habits on malocclusion in a birth cohort study. *Rev Saude Publica*. 2007;41(3):343-350.
82. Peters, Clotildes Fernandes; Gavazzi, José Carlos Camargo; Oliveira SF de. Prevalence study of crossbites in deciduous dentition: relation with suction habits. *Rev Paul Odontol*. 1986;8(2):38-43.
83. Pipa Vallejo AL, Cuerpo García de los Reyes MP, López-Arranz Monje E, González García M, Pipa Muñiz I, Acevedo Prado A. Prevalence of malocclusion in order to non nutritive sucking habits in children between 3 and 12 years-old in Ferrol. *Av en Odontoestomatol*. 2011;27(3):137-145.
84. Primozic J, Franchi L, Perinetti G, Richmond S, Ovsenik M. Influence of sucking habits and breathing pattern on palatal constriction in unilateral posterior crossbite-a controlled study. *Eur J Orthod*. 2013;35(5):706-712.
85. Rochelle IMF, Tagliaferro EPDS, Pereira AC, Meneghim MDC, Nóbilo KA, Ambrosano GMB. Amamentação, hábitos bucais deletérios e oclusopatias em crianças de cinco anos de idade em São Pedro, SP. *Dental Press J Orthod*. 2010;15(2):71-81.
86. Romero CC, Scavone-Junior H, Garib DG, Cotrim-Ferreira FA, Ferreira RI. Breastfeeding and non-nutritive sucking patterns related to the prevalence of anterior open bite in primary dentition. *J Appl Oral Sci*. 2011;19(2):161-168.
87. Rossi TRA, Lopes LS, Cangussu MCT. Contexto familiar e alterações oclusais em pré-escolares no município de Salvador , Bahia , Brasil. *Rev Bras Saúde Matern Infant*. 2009;9(2):139-

147.

88. Santos, Davi Costa dos; Scavone-Junior, Helio; Ferreira, Rívea Inês; Garib, Daniela Gamba; Vellini-Ferreira F. Association between pacifier use terminal relationship of the primary second molars and overjet. *Rev Odontol UNESP*. 2007;36(2):137-143.
89. Santos RR, Moimaz SAS. Prevalence of Malocclusion and Related Oral Habits in 5-to 6-year-old Children. *Oral health & preventive dentistry*.2012:10(4):311-318
90. Sato V da CB, Garib D, Scavone Jr. H, Ferreira RI, Barbosa C, Jr HS. Association between nonnutritive sucking habits and anterior open bite in the deciduous dentition of Japanese-Brazilians. *Dental Press J Orthod*. 2012;17(1):108-114.
91. Scavone-Junior H, Santos DC dos, Garib DG, Ferreira RI, Flávio Vellini-Ferreira, Kobayashi HM. Associatlon between nonnutritlve sucking habits ano the sagittal dental arch relatlonship in the deciduous dentltlon1. *Rev Odontol da Univ Cid São Paulo*. 2005;17(3):221-227
92. Scavone H, Ferreira RI, Mendes TE, Ferreira FV. Prevalence of posterior crossbite among pacifier users: a study in the deciduous dentition. *Braz Oral Res*. 2007;21(2):153-158.
93. Schlömer R. Influence of thumb sucking and pacifiers on deciduous teeth. *Fortschr Kieferorthop*. 1984;45(2):141-148.
94. Silva LPM, Souza Junior MA, Bastos EPS. Posterior cross- b1te m dec1duous dentition Relationship w1th oral hab1ts.RBO.2005;62(1):49-51.
95. Silvestrini-Biavati A, Salamone S, Silvestrini-Biavati F, Agostino P, Ugolini A. Anterior open-bite and sucking habits in Italian preschool children. *Eur J Paediatr Dent*. 2016;17(1):43-46.
96. Siqueira, Vania Célia Vieira ; Negreiros, Paulo Eduardo ; Benites WRC. A Etiologia da Mordida Aberta na Dentadura Decídua. *RGO*. 2002:99-104.
97. sMartins, Ronald Jefferson; Forte, Franklin Delano Soares; Garbin, Cléa Adas Saliba; Saliba NA. Ralationship between non-nutritive sucking habits and anterior open bite. *J Heal Sci Inst = Rev Inst Ciênc Saúde*. 2003;21(4):401-404.
98. Soligo MO. Hábitos de sucção e má-oclusão: repensando esta relação Repensando esta relação. *Dent Press*.1999;4(6):58-64.

99. Sousa, Fátima Regina Nunes de; Taveira, Giannina Soares; Almeida, Rossana Vanessa Dantas de; Padilha WWN. The breastfeeding and relationship between malocclusion. *Pesqui bras odontopediatria clín integr*. 2004;4(3):211-216.
100. Souza DFRK, Valle MAS, Pacheco MCT. Relação clínica entre hábitos de sucção, má oclusão, aleitamento e grau de informação prévia das mães. *Rev Dent Press Ortod e Ortop Facial*. 2006;11(6):81-90
101. Stecksen-Blicks C, Holm AK.Dental caries, tooth trauma, malocclusion, fluoride usage, toothbrushing and dietary habits in 4-year-old Swedish children: changes between 1967 and 1992. *International Journal of Paediatric Dentistry*.1995;5(3):143-148.
102. Tibolla C, Rigo L, Nojima LI, Estacia A, Frizzo EG, Lodi L. Association between anterior open bite and pacifier sucking habit in schoolchildren in a city of southern Brazil. *Dental Press J Orthod*. 2012;17(6):89-96.
103. Tomita LM, Carrascoza KC, Possobon RDF, Ambrosano GMB, Moraes ABA De. Relação entre tempo de aleitamento materno, introdução de hábitos orais e ocorrência de maloclusões. *Rev da Fac Odontol*. 2004;9(2):101-104.
104. Tomita NE, Sheiham A, Truvijo BV, Joel FL. The relationship between socioeconomic determinants and oral habits as risk factors for malocclusion in preschool children. *Pesq Odont Bras*. 2000;14(2):169-175.
105. Tomita NE, Bijella VT, Franco LJ. [The relationship between oral habits and malocclusion in preschool children]. *Rev Saude Publica*. 2000;34(3):299-303.
106. Urzal V, Braga AC, Ferreira AP. Oral habits as risk factors for anterior open bite in the deciduous and mixed dentition - crosssectional study. *Eur J Paediatr Dent*. 2014;14(4):299-302.
107. Urzal V, Braga AC, Ferreira AP. The prevalence of anterior open bite in Portuguese children during deciduous and mixed dentition--correlations for a revention strategy. *Int Orthod*. 2013;11(1):93-103.
108. Vasconcelos FMN, Massoni AC de LT, Heimer MV, Ferreira AMB, Katz CRT, Rosenblatt A. Non-nutritive sucking habits, anterior open bite and associated factors in Brazilian children aged 30-59 months. *Braz Dent J*. 2011;22(2):140-145.
109. Verrastro AP, Orais M, Crianças EM, Dentição COM. Associação Entre Os Hábitos De Sucção Nutritiva E Não

Nutritiva E As Características Oclusais E Miofuncionais Orais Em Crianças Com Dentição Decídua. 2008:150.

110. Viggiano D, Fasano D, Monaco G, Strohmenger L. Breast feeding, bottle feeding, and non-nutritive sucking; effects on occlusion in deciduous dentition. *Arch Dis Child*. 2004;89(12):1121-1123.
111. Zapata M, Bachiega JC, Marangoni AF, et al. Ocorrência de mordida aberta anterior e hábitos bucais deletérios em crianças de 4 a 6 anos. *Rev CEFAC*. 2010;12(2):267-271.
112. Zimmer S, Barthel CR, Ljubicic R, Bizhang M, Raab WHM. Efficacy of a novel pacifier in the prevention of anterior open bite. *Pediatr Dent*. 33(1):52-55.
113. Wagner Y,Heinrich-Weltzien. Occlusal characteristics in 3-year-old children – results of a birth cohort study. *BMC Oral Health*.2015;15: 94.
114. Warren JJ, Levy SM, Nowak a J, Tang S. Non-nutritive sucking behaviors in preschool children: a longitudinal study. *Pediatr Dent*. 2000;22(3):187-191.
115. Warren JJ, Bishara SE. Duration of nutritive and nonnutritive sucking behaviors and their effects on the dental arches in the primary dentition. *Am J Orthod Dentofac Orthop*. 2002;121(4):347-356.
116. Warren JJ, Slayton RL, Bishara SE, Levy SM, Yonezu T, Kanellis MJ. Effects of nonnutritive sucking habits on occlusal characteristics in the mixed dentition. *Pediatr Dent*. 2005;27(6):445-450.

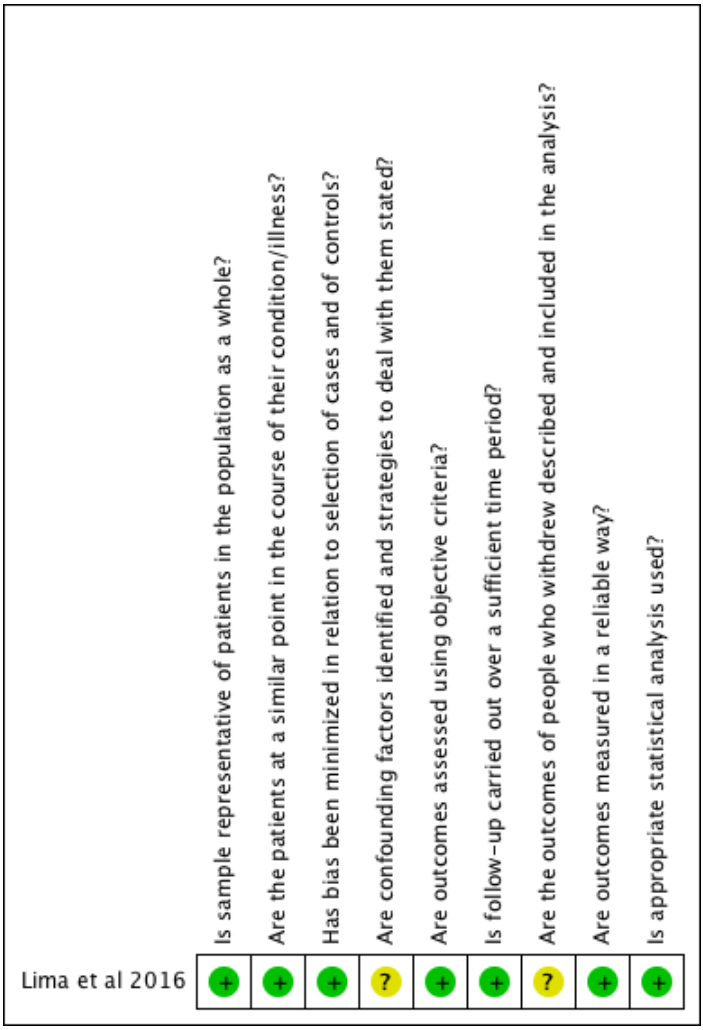
Table 1 - Summary of Descriptive Characteristics of Included Articles (n=3)

Study			Population			Outcomes				
Author, Year, Country	**Study Design**	**Setting**	**Age (months)**	**Total n OP**	**Total n CP**	**Prevalence (%) OP**	**Prevalence (%) CP**	**Frequency**	**Duration (mean months)**	**Main Conclusion**
Adair et al, 1995[18], USA	Cross-sectional	Daycare centers and dental clinics	24-59 m	82	38	AOB =13,4% PCB =15,9%	AOB =23,7% PCB =13,2%	OP=6.7h/d CP=6.5 h/d	OP=15,4m CP=19,8m	There appeared to be no advantage to OP over CP
Lima et al, 2016[12], Brazil	Cohort	Private maternity hospitals	24-36 m	50	50	AO =41,8% AOB =63,6% PCB =5,4%	AO =56,3% AOB =80% PCB =9%	OP=67,3% (day/nighttime) CP=78,2% (day/nighttime)	OP=25m CP=27m	The use of CP was associated to severe anterior open bite and overjet compared to use of OP.
Zardeto et al, 2002[17], Brazil	Cross-sectional	Schools	36-60 m	20	14	AO =58% AOB =50% PCB =10%	AO =64% AOB =50% PCB =14%	OP=68% (sleeping) CP=71% (sleeping)	OP=43m CP=45m	The prevalence and degree of some alterations were lower in the OP group than in the CP.

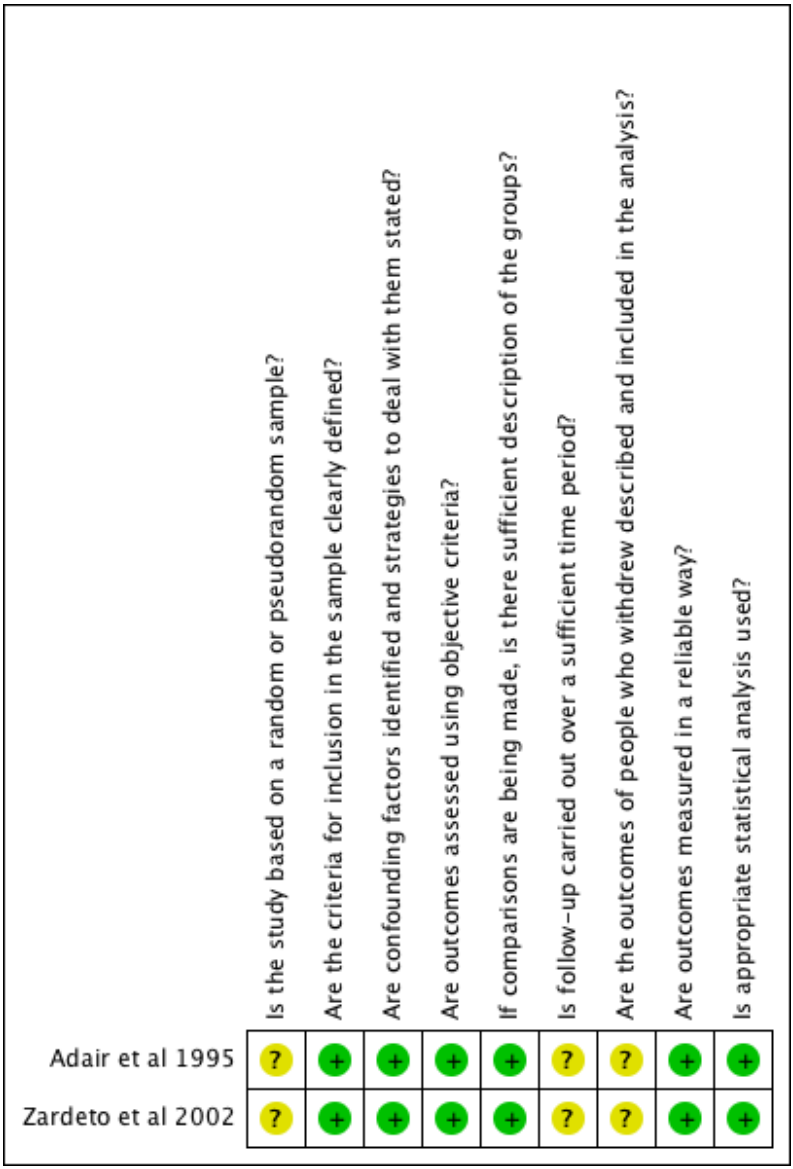
Legend: CP = conventional pacifier, OP= orthodontic pacifier, h/d=hours per day,,AO= accentuated overjet, AOB = anterior open bite, PCB=posterior crossbite.

Figure 2 - Summary of the risk of bias assessment according to the Meta-Analysis of Statistics Assessment and Review Instrument (MAStARI) – Figure performed with the aid of RevMan (Review Manager, version 5.3 software, Cochrane Collaboration, Copenhagen, Denmark).

A- Cohort Study.



B- Cross-sectional Studies.



Appendix 3 - Risk of bias assessed by Meta-Analysis of Statistics Assessment and Review Instrument (MAStARI) critical appraisal tools. Risk of bias was categorized as high when the study reaches up to 49% score "yes", moderate when the study reached 50% to 69% score "yes", and low when the study reached more than 70% score "yes".

A- Cohort Study

Question	Lima et al 2016[12]
1. Is sample representative of patients in the population as a whole?	Y
2. Are the patients at a similar point in the course of their condition/illness?	Y
3. Has bias been minimized in relation to selection of cases and of controls?	Y
4. Are confounding factors identified and strategies to deal with them stated?	U
5. Are outcomes assessed using objective criteria?	Y
6. Is follow-up carried out over a sufficient time period?	Y
7. Are the outcomes of people who withdrew described and included in the analysis?	U
8. Are outcomes measured in a reliable way?	Y
9. Is appropriate statistical analysis used?	Y
% yes/risk	77%
Overall	Low

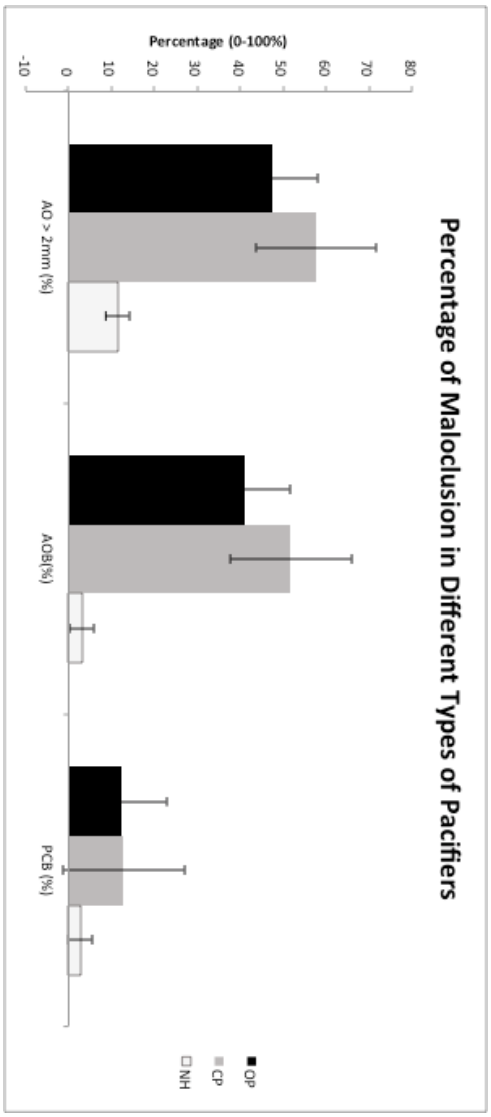
*Y=Yes, N=No, U=Unclear, NA=Not applicable

B- Cross-sectional Studies.

Questions	Adair et al 1995[1]	Zardeto et al 2002[17]
1. Is the study based on a random or pseudorandom sample?	U	U
2. Are the criteria for inclusion in the sample clearly defined?	Y	Y
3. Are confounding factors identified and strategies to deal with them stated?	Y	Y
4. Are outcomes assessed using objective criteria?	Y	Y
5. If comparisons are being made, is there sufficient description of the groups?	Y	Y
6. Is follow-up carried out over a sufficient time period?	NA	NA
7. Are the outcomes of people who withdrew described and included in the analysis?	U	U
8. Are outcomes measured in a reliable way?	Y	Y
9. Is appropriate statistical analysis used?	Y	Y
% yes/risk	66%	66%
Overall	Mod	Mod

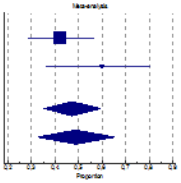
*Y=Yes, N=No, U=Unclear, NA=Not applicable

Figure 3 - Pooled prevalence for each malocclusion that occurred in each type of pacifier. Results from a proportion meta-analysis.



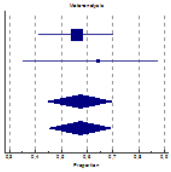
Appendix 4 - Forest plot for the prevalence of accentuated overjet (>2mm) in children that used (A) orthodontic pacifier – fixed effects; (B) conventional pacifier – fixed effects; and (C) had no habit – fixed effects.

A Study	Sample size	Proportion (%)	95% CI
Lima et al,2016	50	42,000	28,188 to 56,794
Zardeto et al, 2002	20	60,000	36,054 to 80,881
Total (fixed effects)	70	47,220	35,331 to 59,345
Total (random effects)	70	48,854	32,564 to 65,271



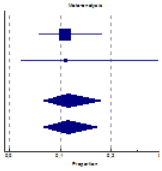
Test for heterogeneity	
Q	1,8162
DF	1
Significance level	P = 0,1778
I^2 (inconsistency)	44,94 %
95% CI for I^2	0,00 to 0,00

B Study	Sample size	Proportion (%)	95% CI
Lima et al,2016	50	56,000	41,254 to 70,009
Zardeto et al, 2002	14	64,286	35,138 to 87,240
Total (fixed effects)	64	57,602	44,816 to 69,684
Total (random effects)	64	57,602	45,575 to 69,189



Test for heterogeneity	
Q	0,2701
DF	1
Significance level	P = 0,6033
I^2 (inconsistency)	0,00 %
95% CI for I^2	0,00 to 0,00

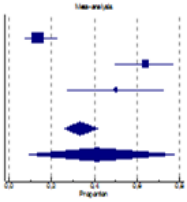
C Study	Sample size	Proportion (%)	95% CI
Lima et al, 2016	110	10,909	5,765 to 18,281
Zardeto et al, 2002	27	11,111	2,353 to 29,159
Total (fixed effects)	137	11,492	6,710 to 17,998
Total (random effects)	137	11,492	6,746 to 17,301



Test for heterogeneity	
Q	0,03021
DF	1
Significance level	P = 0,8620
I^2 (inconsistency)	0,00 %
95% CI for I^2	0,00 to 0,00

Appendix 5 - Forest plot for the prevalence of anterior openbite in children that used (A) orthodontic pacifier – random effects; (B) conventional pacifier – random effects; and (C) had no habit – fixed effects.

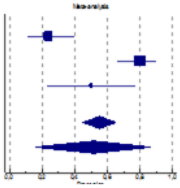
A Study	Sample size	Proportion (%)	95% CI
Adair et al, 1995	82	13,415	6,891 to 22,736
Lima et al, 2016	50	64,000	49,193 to 77,084
Zardeto et al, 2002	20	50,000	27,196 to 72,804
Total (fixed effects)	152	33,268	25,914 to 41,275
Total (random effects)	152	40,852	9,656 to 77,017



Test for heterogeneity

Q	40,1039
DF	2
Significance level	P < 0, 0001
I^2 (inconsistency)	95,01%
95% CI for I^2	88.75 to 97,79

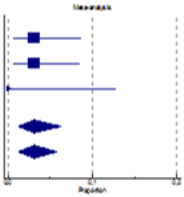
B Study	Sample size	Proportion (%)	95% CI
Adair et al, 1995	38	23,684	11,444 to4 0,241
Lima et al, 2016	50	80,000	66,282 to 89,970
Zardeto et al, 2002	14	50,000	23,036 to 76,964
Total (fixed effects)	102	55,263	45,245 to 64,976
Total (random effects)	102	51,679	15,845 to 86,529



Test for heterogeneity

Q	30,3348
DF	2
Significance level	P < 0, 0001
I^2 (inconsistency)	93,41%
95% CI for I^2	84.11 to 97.27

C	Study	Sample size	Proportion (%)	95% CI
	Adair et al, 1995	98	3,061	0,636 to 8,686
	Lima et al, 2016	99	3,030	0,629 to 8,601
	Zardeto et al, 2002	27	0,000	0,000 to 12,770
	Total (fixed effects)	224	3,090	1,253 to 6,259
	Total (random effects)	224	3,090	1,242 to 5,732

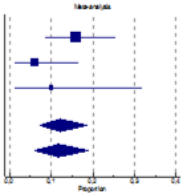


Test for heterogeneity

Q	0,8518
DF	2
Significance level	P = 0,6532
I^2 (inconsistency)	0,00%
95% CI for I^2	0,00 to 92,12

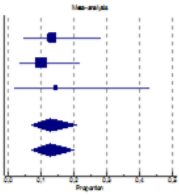
Appendix 6 - Forest plot for the prevalence of posterior crossbite in children that used (A) orthodontic pacifier – fixed effects; (B) conventional pacifier – fixed effects; and (C) had no habit – fixed effects.

A Study	Sample size	Proportion (%)	95% CI
Adair et al, 1995	82	15,854	8,720 to 25,583
Lima et al, 2016	50	6,000	1,255 to 16,548
Zardeto et al, 2002	20	10,000	1,235 to 31,698
Total (fixed effects)	152	12,197	7,495 to 18,409
Total (random effects)	152	11,815	6,212 to 18,912



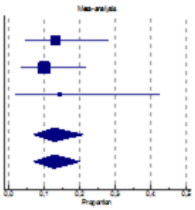
Test for heterogeneity	
Q	2,8711
DF	2
Significance level	P = 0,2380
I^2 (inconsistency)	30,34%
95% CI for I^2	0,00 to 97,66

B Study	Sample size	Proportion (%)	95% CI
Adair et al, 1995	38	13,158	4,414 to 28,086
Lima et al, 2016	50	10,000	3,328 to 21,814
Zardeto et al, 2002	14	14,286	1,779 to 42,813
Total (fixed effects)	102	12,744	7,035 to 20,668
Total (random effects)	102	12,744	7,084 to 19,763



Test for heterogeneity	
Q	0,4256
DF	2
Significance level	P = 0,8083
I^2 (inconsistency)	0,00%
95% CI for I^2	0,00 to 84,24

C Study	Sample size	Proportion (%)	95% CI
Adair et al, 1995	98	5,102	1,677 to 11,506
Lima et al, 2016	101	0,990	0,0251 to 5,393
Zardeto et al, 2002	27	0,000	0,000 to 12,770
Total (fixed effects)	226	2,788	1,070 to 5,840
Total (random effects)	226	2,640	0,535 to 6,276



Test for heterogeneity

Q	3,4664
DF	2
Significance level	P = 0,1767
I^2 (inconsistency)	42,30%
95% CI for I^2	0,00 to 82,56

5 CONCLUSÃO

Com base em evidências limitadas, parece haver uma maior prevalência de overjet acentuado e mordida aberta anterior em crianças com chupeta convencional em comparação com chupetas ortodônticas. No entanto, não há diferença na mordida cruzada posterior.

Parece que o tempo de uso em meses e horas por dia de chupeta está mais relacionado à má oclusão que a anatomia da chupeta propriamente.

Existe uma maior prevalência de má oclusão entre os usuários de chupetas ortodônticas e convencionais do que crianças sem o hábito

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos que comparam os dois tipos de chupetas apresentam limitações, pois é um tipo de estudo de difícil controle, seja pela falha na retrospectiva dos pais ou variáveis como padrão facial da criança que pode ser um fator de confusão. Apesar das controvérsias, o uso de chupetas traz benefícios para o bebê. Portanto o comportamento radical contra a chupeta não é indicado perante aos pais no consultório odontológico. O ideal é conscientizá-los quanto ao seu uso racional, de forma que evite a má oclusão e traga os benefícios esperados. Ao se indicar um tipo de chupeta, pode-se optar pela ortodôntica, mas consciente que a anatomia das chupetas não são o determinante para proteção da oclusão e sim o uso exacerbado em horas e meses de chupeta.

7 REFERÊNCIAS

1. ABRAHÃO, G.M.; FERNANDES, D.J.; MIGUEL, J.S.; Do sucking habits in preschool children influence the position of the primary incisors? **World J Orthod**. V.10, n.3,p.229-232,2009
2. ADAIR, S.M.; MILANO, M.; DUSHKU, J.C.; Evaluation of the effects of orthodontic pacifiers on the primary dentitions of 24- to 59-month-old children: preliminary study. *t*. **Pediatr Den**. v. 14, n.1,p.13-18,1992
3. ADAIR, S.M.; MILANO, M.S.M.; LORENZO, I.; RUSSELL, C. Effects of current and former pacifier use on the dentition of 24- to 59-month-olcdh ildren. **American Academy of Pediatric D entistry.**v. 17, n. 7, p.437-444,1995
4. ALM, B., WENNERGREN, G.; MÖLLBORG, P.; LAGERCRANTZ, H. Breastfeeding and dummy use have a protective effect on sudden infant death syndrome. ***Acta Paediatr Int J Paediatr***. V.105, n.1, p.31-38,2016
5. AZNAR, T.; GALÁN, AF.; MARÍN, I.; DOMÍNGUEZ, A. Dental arch diameters and relationships to oral habits. **Angle Orthod**. v. 76, n.3, p.441-445,2006
6. BISHARA, S.E.; WARREN, J.J.; BROFFITT, B.; LEVY, S.M. Changes in the prevalence of nonnutritive sucking patterns in the first 8 years of life. **Am J Orthod Dentofac Orthop**. V. 130, n.1, p.31-36,2006
7. BUENO, S.B.; BITTAR, T.O.; VAZQUEZ, F.L.; MENEGHIM, M.C.; PEREIRA, A.C.; Association of breastfeeding, pacifier use, breathing pattern and malocclusions in preschoolers***. Dental Press J Orthod.*** v. 18, n.1, p.1-6. 2013
8. CHAIRPERSON, J.K.; HAUCK, F.R.; KEENAM, M.E.; MALLOY, M.; MOON, R.Y.The Changing Concept of Sudden Infant Death Syndrome: Diagnostic Coding Shifts, Controversies Regarding the Sleeping Environment, and New Variables to Consider in Reducing Risk.**Pediatrics**. v.116, n. 5,2005.

9. DE CASTRO CORRÊA, C.; DA ROCHA, M.; BUENO, S. et al. Interference of conventional and orthodontic nipples in the stomatognatic system: systematic review. **CoDAS.** V. 28, n.2, p.182-189,2016.
10. DUNCAN, K..; MCNAMARA, C.; IRELAND, A.J.; SANDY, JR. Sucking habits in childhood and the effects on the primary dentition: Findings of the Avon Longitudinal Study of Pregnancy and Childhood. **Int J Paediatr Dent**. v. 18, n.3, p.178-188,2008.
11. LIMA, A.A.S.J.; ALVES, C.M.C.; RIBEIRO, C.C.C.; et al. Effects of conventional and orthodontic pacifiers on the dental occlusion of children aged 24-36 months old. **Int J Paediatr Dent.** 2016
12. MAIA, L. C., ANTONIO, A. G. Systematic Reviews in Dental Research. A Guideline. **J. clin. pediatr. dent**., Birmingham, v. 37, n. 2, p.117-124, 201
13. MESOMO, C.; LOSSO, E.M. Avaliação dos efeitos do uso da tecnologia bim sobre a coordenação de projetistas. **Rev Ibero-am Odontopediatr Odontol Bebê**. v.7, n.38, p.35-38,2004
14. MODÉER, T.; ODENRICK, L.; LINDNER, A. Sucking habits and their relation to posterior cross-bite in 4-year-old children. **Scand J Dent Res.** v. 90, n. 4, p.323-328,1982.
15. MOHER, D.; SHAMSEER, L.; CLARKE, M. et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. **Syst Rev**. v. 4, n. 1, p.1 ,2015
16. NELSON, A.M. A Comprehensive Review of Evidence and Current Recommendations Related to Pacifier Usage. **Journal of Pediatric Nursing.** v.. 27, p.690-699,2012.
17. NIHI, V.S.C.; MACIEL, S.M.; JARRUS, M.E.; et al. Pacifier-sucking habit duration and frequency on occlusal and myofunctional alterations in preschool children. **Braz Oral Res** v.29, n.1, 2105
18. Rovers, M. M., Numans, M. E., Langenbach, E., Grobbee, D. E., Verheij, T. J. M., & Schilder, A. G. M. . Is pacifier use a risk factor for acute otitis media? A dynamic cohort study. Family Practice: An ***International Journal,*** v.25,p. 233–236,2008.

19. SOUSA, R.V DE.; LIMA, G.; RIBEIRO, A.; TARGINO, R. Prevalence and Associated Factors for the Development of Anterior Open Bite and Posterior Crossbite in the Primary Dentition. **Braz Dent J.** v. 25, p. 336-342,2014
20. ZARDETTO, C.G .C.; RODRIGUES, C.R.M.D.; STEFANI, F.M. Effects of different pacifiers on the primary dentition and oral myofunctional strutures of preschool children. **Pediatr Dent.** v. 24, n.6, p. 552-560,2002.
21. WAGNER, Y.; HEINRICH-WELTZIEN, R. Effect of a thin-neck pacifier on primary dentition: a randomized controlled trial. **Orthod Craniofac Res**. V. 19, p.127–136,2016
22. WARREN, J.J.; LEVY, S.M.; NOWAK, A.J.; TANG, S. Non-nutritive sucking behaviors in preschool children: a longitudinal study**. Pediatr Dent.** v.22, n.3, p.187-191,2000

8 ANEXO 1 - PRISMA Checklist e Protocolo, conforme registrado no PROSPERO.

Section/topic	#	Checklist item
TITLE		
Title	1	Identify the report as a systematic review, meta-analysis, or both.
ABSTRACT		
Structured summary	2	Provide a structured summary including, as applicable: background; objectives; data sources; study eligibility criteria, participants, and interventions; study appraisal and synthesis methods; results; limitations; conclusions and implications of key findings; systematic review registration number.
INTRODUCTION		
Rationale	3	Describe the rationale for the review in the context of what is already known.
Objectives	4	Provide an explicit statement of questions being addressed with reference to participants, interventions, comparisons, outcomes, and study design (PICOS).
METHODS		
Protocol and registration	5	Indicate if a review protocol exists, if and where it can be accessed (e.g., Web address), and, if available, provide registration information including registration number.
Eligibility criteria	6	Specify study characteristics (e.g., PICOS, length of follow-up) and report characteristics (e.g., years considered, language, publication status) used as criteria for eligibility, giving rationale.
Information sources	7	Describe all information sources (e.g., databases with dates of coverage, contact with study authors to identify additional studies) in the search and date last searched.
Search	8	Present full electronic search strategy for at least one database, including any limits used, such that it could be repeated.
Study selection	9	State the process for selecting studies (i.e., screening, eligibility, included in systematic review, and, if applicable, included in the meta-analysis).
Data collection process	10	Describe method of data extraction from reports (e.g., piloted forms, independently, in duplicate) and any processes for obtaining and confirming data from investigators.
Data items	11	List and define all variables for which data were sought (e.g., PICOS, funding sources) and any assumptions and simplifications made.
Risk of bias in individual studies	12	Describe methods used for assessing risk of bias of individual studies (including specification of whether this was done at the study or outcome level), and how this information is to be used in any data synthesis.
Summary measures	13	State the principal summary measures (e.g., risk ratio, difference in means).
Synthesis of results	14	Describe the methods of handling data and combining results of studies, if done, including measures of consistency (e.g., I^2) for each meta-analysis.

Section/topic	#	Checklist item
Risk of bias across studies	15	Specify any assessment of risk of bias that may affect the cumulative evidence (e.g., publication bias, selective reporting within studies).
Additional analyses	16	Describe methods of additional analyses (e.g., sensitivity or subgroup analyses, meta-regression), if done, indicating which were pre-specified.
RESULTS		
Study selection	17	Give numbers of studies screened, assessed for eligibility, and included in the review, with reasons for exclusions at each stage, ideally with a flow diagram.
Study characteristics	18	For each study, present characteristics for which data were extracted (e.g., study size, PICOS, follow-up period) and provide the citations.
Risk of bias within studies	19	Present data on risk of bias of each study and, if available, any outcome level assessment (see item 12).
Results of individual studies	20	For all outcomes considered (benefits or harms), present, for each study: (a) simple summary data for each intervention group (b) effect estimates and confidence intervals, ideally with a forest plot.
Synthesis of results	21	Present results of each meta-analysis done, including confidence intervals and measures of consistency.
Risk of bias across studies	22	Present results of any assessment of risk of bias across studies (see Item 15).
Additional analysis	23	Give results of additional analyses, if done (e.g., sensitivity or subgroup analyses, meta-regression [see Item 16]).
DISCUSSION		
Summary of evidence	24	Summarize the main findings including the strength of evidence for each main outcome; consider their relevance to key groups (e.g., healthcare providers, users, and policy makers).
Limitations	25	Discuss limitations at study and outcome level (e.g., risk of bias), and at review-level (e.g., incomplete retrieval of identified research, reporting bias).
Conclusions	26	Provide a general interpretation of the results in the context of other evidence, and implications for future research.
FUNDING		
Funding	27	Describe sources of funding for the systematic review and other support (e.g., supply of data); role of funders for the systematic review.

From: Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. PLoS Med doi:10.1371/journal.pmed1000097

PROSPERO International prospective register of systematic reviews

Review title and tiTmescale

1 Review title

Give the working title of the review. This must be in English. Ideally it should state succinctly the interventions or exposures being reviewed and the associated health or social problem being addressed in the review.

The use of orthodontic or conventional pacifier and malocclusion: a meta-analysis

2 Original language title

For reviews in languages other than English, this field should be used to enter the title in the language of the review. This will be displayed together with the English language title.

3 Anticipated or actual start date

Give the date when the systematic review commenced, or is expected to commence.

05/04/2016

4 Anticipated completion date

Give the date by which the review is expected to be completed.

22/11/2016

5 Stage of review at time of this submission

Indicate the stage of progress of the review by ticking the relevant boxes. Reviews that have progressed beyond the point of completing data extraction at the time of initial registration are not eligible for inclusion in PROSPERO. This field should be updated when any amendments are made to a published record.

The review has not yet started ×

Review stage	Started	Completed
Preliminary searches	No	Yes
Piloting of the study selection process	No	Yes
Formal screening of search results against eligibility criteria	Yes	No
Data extraction	No	No
Risk of bias (quality) assessment	No	No
Data analysis	No	No

Provide any other relevant information about the stage of the review here.

Review team details

6 Named contact

The named contact acts as the guarantor for the accuracy of the information presented in the register record.

Dr Ximenes

7 Named contact email

Enter the electronic mail address of the named contact.

marcosximenes@outlook.com

8 Named contact address

Enter the full postal address for the named contact.

Rua Manoel Severino de Oliveira, 185 Apt 106 zip code: 88062-120 City: Florianópolis State: Santa Catarina Brazil

9 Named contact phone number

Enter the telephone number for the named contact, including international dialing code.

+55 48 9918 4787 +55 48 3209-5313

10 Organisational affiliation of the review

Full title of the organisational affiliations for this review, and website address if available. This field may be completed as 'None' if the review is not affiliated to any organisation.

Federal University of Santa Catarina - UFSC

Website address:

11 Review team members and their organisational affiliations

Give the title, first name and last name of all members of the team working directly on the review. Give the organisational affiliations of each member of the review team.

Title	First name	Last name	Affiliation
Dr	Raphaela	Medeiros	Federal University of Santa Catarina
Dr	Marcos	Ximenes	Federal University of Santa Catarina
Dr	Carla	Massignan	Federal University of Santa Catarina

Dr	Carlos	Flores-mir	University of Alberta
Dr	Ricardo	Vieira	Federal University of Santa Catarina
Dr	Andre Luis	Porporatti	Federal University of Santa Catarina
Dr	Graziela	De Luca Canto	Federal University of Santa Catarina

12 Funding sources/sponsors

Give details of the individuals, organizations, groups or other legal entities who take responsibility for initiating, managing, sponsoring and/or financing the review. Any unique identification numbers assigned to the review by the individuals or bodies listed should be included.

None

13 Conflicts of interest

List any conditions that could lead to actual or perceived undue influence on judgements concerning the main topic investigated in the review.

Are there any actual or potential conflicts of interest?

None known

14 Collaborators

Give the name, affiliation and role of any individuals or organisations who are working on the review but who are not listed as review team members.

Title	First name	Last name	Organisation details
Ms	Maria Gorete	Savi	Federal University of Santa Catarina

Review methods

15 Review question(s)

State the question(s) to be addressed / review objectives. Please complete a separate box for each question.

In infants and children, is there an association between the presence of malocclusion and the type of pacifier used (conventional or orthodontic)?

16 Searches

Give details of the sources to be searched, and any restrictions (e.g. language or publication period). The full search strategy is not required, but may be supplied as a link or attachment.

We will include observational studies in children who used orthodontic or conventional pacifiers aged 0 to 60 months who used orthodontic or conventional pacifier. All factors associated with pacifier use will be accepted. We will consider articles published and unpublished, in all languages, with no date restriction.

17 URL to search strategy

If you have one, give the link to your search strategy here. Alternatively you can e-mail this to PROSPERO and we will store and link to it.

I give permission for this file to be made publicly available

Yes

18 Condition or domain being studied

Give a short description of the disease, condition or healthcare domain being studied. This could include health and wellbeing outcomes.

Malocclusion

19 Participants/population

Give summary criteria for the participants or populations being studied by the review. The preferred format includes details of both inclusion and exclusion criteria.

Infants and children aged 0 to 60 months who used orthodontic or conventional pacifier

20 Intervention(s), exposure(s)

Give full and clear descriptions of the nature of the interventions or the exposures to be reviewed

Orthodontic pacifier

21 Comparator(s)/control

Where relevant, give details of the alternatives against which the main subject/topic of the review will be compared (e.g. another intervention or a non-exposed control group).

Conventional pacifier

22 Types of study to be included

Give details of the study designs to be included in the review. If there are no restrictions on the types of study design eligible for inclusion, this should be stated.

Malocclusion

23 Context

Give summary details of the setting and other relevant characteristics which help define the inclusion or exclusion criteria.

Inclusion criteria: We will include observational studies in children aged between 0 and 60 months who used orthodontic or conventional pacifiers. All factors associated with pacifier use will be accepted. We will consider published and unpublished articles, in all languages, with no date restriction. Exclusion criteria1) studies in which sample includes children with genetic syndromic (e.g., Down syndrome, craniofacial anomalies, neuromuscular disorders, etc.); 2) studies in which sample includes children with presenting malignancies, malnutrition and chronic diseases; 3) children with other non-nutritional sucking habits, or lingual interposition, or enlarged adenoids, or respiratory problems; 4) in children with history of use of orthodontic appliances; 5) conducted in children over 60 months; 6) which the sample included maxillofacial surgery; 7) that did not measure pacifier use characteristics; 8) in children who used both models of pacifiers simultaneously (orthodontic and conventional) or not differentiate groups by types of pacifiers; (C - comparison) studies: 9) without an active control group (conventional pacifier); 10) duplicated references with the same sample; 11) Reviews, letters, personal opinions, case reports, book chapters and conference abstracts; and 12) articles not found.

24 Primary outcome(s)

Give the most important outcomes.

Malocclusion

Give information on timing and effect measures, as appropriate.

25 Secondary outcomes

List any additional outcomes that will be addressed. If there are no secondary outcomes enter None.

None

Give information on timing and effect measures, as appropriate.

None

26 Data extraction (selection and coding)

Give the procedure for selecting studies for the review and extracting data, including the number of researchers involved and how discrepancies will be resolved. List the data to be extracted.

Will be done in two phases: 1. Two independent reviewers will read all abstracts and confront results. 2. Two reviewers will independently read the selected full articles and if there is disagreement, discuss which ones will be included. A third reviewer will be consulted in cases of discrepancies.

27 Risk of bias (quality) assessment

State whether and how risk of bias will be assessed, how the quality of individual studies will be assessed, and whether and how this will influence the planned synthesis.

To assess the risk of bias of the studies the Joanna Briggs Institute MASTARI tool - Meta-analysis of Statistics Assessment and Review Instrument, for assessing risk of bias will be used

28 Strategy for data synthesis

Give the planned general approach to be used, for example whether the data to be used will be aggregate or at the level of individual participants, and whether a quantitative or narrative (descriptive) synthesis is planned. Where appropriate a brief outline of analytic approach should be given.

The most relevant information will be grouped in Table 1 which will contain qualitative analysis of the information. If possible, meta-analysis is planned. If the meta-analysis is performed, the heterogeneity will be assessed using the I-squared.

29 Analysis of subgroups or subsets

Give any planned exploration of subgroups or subsets within the review. 'None planned' is a valid response if no subgroup analyses are planned.

None planned

Review general information

30 Type and method of review

Select the type of review and the review method from the drop down list.

Epidemiologic, Systematic review

31 Language

Select the language(s) in which the review is being written and will be made available, from the drop down list. Use the control key to select more than one language.

English

Will a summary/abstract be made available in English?

Yes

32 Country

Select the country in which the review is being carried out from the drop down list. For multi-national collaborations select all the countries involved. Use the control key to select more than one country.

Brazil

33 Other registration details

Give the name of any organisation where the systematic review title or protocol is registered together with any unique identification number assigned. If extracted data will be stored and made available

through a repository such as the Systematic Review Data Repository (SRDR), details and a link should be included here.

34 Reference and/or URL for published protocol

Give the citation for the published protocol, if there is one.
Give the link to the published protocol, if there is one. This may be to an external site or to a protocol deposited with CRD in pdf format.

I give permission for this file to be made publicly available
Yes

35 Dissemination plans

Give brief details of plans for communicating essential messages from the review to the appropriate audiences.
Do you intend to publish the review on completion?
Yes

36 Keywords

Give words or phrases that best describe the review. (One word per box, create a new box for each term)
Infant
Pacifier
Malocclusion
Systematic Review

37 Details of any existing review of the same topic by the same authors

Give details of earlier versions of the systematic review if an update of an existing review is being registered, including full bibliographic reference if possible.

38 Current review status

Review status should be updated when the review is completed and when it is published.
Ongoing

39 Any additional information

Provide any further information the review team consider relevant to the registration of the review.

40 Details of final report/publication(s)

This field should be left empty until details of the completed review are available. Give the full citation for the final report or publication of the systematic review.
Give the URL where available.